

# PUBLICIDADE LEGAL

**BIANCHINI S/A INDÚSTRIA COMÉRCIO E AGRICULTURA**  
CNPJ. 87.548.020/0001-80 – NIRE/JUCERGS 43300013715  
**CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA**

Convocamos os Senhores Acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, às 15 horas do dia 25 de abril de 2023, na sede social, na rua Dos Andradas, 1121 - 10 andar, em Porto Alegre, RS, para deliberarem sobre a seguinte **ORDEM DO DIA**: A – em **Assembleia Geral Ordinária**: 1) – Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras, com pareceres do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes, relativos ao exercício encerrado em 31/12/22. 2) – Destinação do lucro líquido do exercício e dos dividendos estatutários. 3) – Fixação da remuneração da diretoria. B- em **Assembleia Geral Extraordinária**: 1) – Deliberar sobre o aumento do capital social com a incorporação de lucros e reservas e consequente alteração do art. 6º do estatuto social.  
Porto Alegre, 03 de abril de 2023  
ARLINDO BIANCHINI - Diretor Presidente

## Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

### PUBLICIDADE LEGAL TEM DATA CERTA PARA SER PUBLICADA!

O JC possui um portal específico que oferece praticidade e segurança para as publicações legais. Todas as publicações são certificadas digitalmente, respeitando integralmente as regras e normas estabelecidas por lei. Entre em contato para fazer um orçamento e conhecer melhor nosso produto.

✉ [agencias@jornaldocomercio.com.br](mailto:agencias@jornaldocomercio.com.br)

✉ [comercial@jornaldocomercio.com.br](mailto:comercial@jornaldocomercio.com.br)

☎ (51) 3213-1333 / 3213-1338

📞 (51) 99649-0062




\*Escaneie o QR Code para ter acesso ao portal de publicidade legal do JC



# PUBLICIDADE LEGAL

**COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A. – CEEE-D**  
 Companhia Aberta  
 CNPJ/MF n.º 08.467.115/0001-00 - NIRE 433000469151 Código CVM n.º 02064-8

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA A SER REALIZADA EM 28 DE ABRIL DE 2023. COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A. – CEEE-D** ("Companhia"), vem pela presente, nos termos do art. 124 da Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S.A.") e dos arts. 4º a 6º da Resolução da CVM n.º 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("RCVM 81"), convocar a Assembleia Geral Ordinária ("Assembleia"), a ser realizada, em primeira convocação, no dia 28 de abril de 2023, às 10:00 horas, de forma exclusivamente digital, para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: (i) demonstrações financeiras da Companhia, acompanhadas das respectivas notas explicativas, do relatório dos auditores independentes, do parecer do Comitê de Auditoria Estatutário e do parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022; (ii) relatório da administração e as contas dos administradores referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022; (iii) proposta da administração para a destinação do resultado apurado no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022; (iv) fixação do número de membros do Conselho de Administração; (v) proposta da administração para a eleição dos membros efetivos do Conselho de Administração; (vi) enquadramento, para fins do Anexo K da Resolução CVM nº 80 de 2022, de membros e candidatos ao Conselho de Administração dos requisitos previstos na regulamentação aplicável; (vii) instalação do Conselho Fiscal da Companhia; (viii) fixação do número de membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal; (ix) eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal; e (x) proposta da administração para a fixação da remuneração global anual dos administradores e membros do Conselho Fiscal para o exercício social de 2023. Para participação na Assembleia, o acionista deverá se cadastrar, impreterivelmente até o dia 26 de abril de 2023, inclusive, mediante solicitação pelo e-mail [assembleia.ceeed@equatorialenergia.com.br](mailto:assembleia.ceeed@equatorialenergia.com.br), fornecendo as informações e documentos indicados no Edital de Convocação. O Edital de Convocação e a Proposta de Administração para a AGO estão disponíveis na página da Companhia (<https://ri.equatorialenergia.com.br/>), da CVM ([www.gov.br/cvm](http://www.gov.br/cvm)) e da B3 ([www.b3.com.br](http://www.b3.com.br)).



**Jornal do Comércio**  
 O Jornal de economia e negócios do RS

BAIXE O  
**APP JC**



Jornalismo sério e de credibilidade na palma da sua mão

Acesso ilimitado para assinantes JC:

- Últimas notícias
- Versão para folhear
- Notificações das notícias mais importantes



# PUBLICIDADE LEGAL

**BANRISUL ARMAZÉNS GERAIS S/A**  
CNPJ/MF 92.721.232/0001-57  
NIRE ° 4330003183

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**  
**ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA**

Convidamos os Senhores Acionistas da Banrisul Armazéns Gerais S/A a comparecer às Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária que serão realizadas dia 28 de abril 2023, às 11 horas, na Sede da empresa, localizada na Av. Getúlio Vargas, nº 8201, em Canoas/RS, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia:

**EM REGIME DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**

1. Tomar as contas dos Administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras, o Relatório da Administração, o Relatório dos Auditores Independentes e o Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022;
2. Deliberar sobre a destinação do resultado do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022;
3. Deliberar sobre a proposta de Orçamento de Capital elaborada para fins do Art. 196, da Lei nº 6.404/76;
4. Deliberar sobre o montante da verba destinada à remuneração global dos Administradores, bem como a remuneração individual dos membros do Conselho Fiscal;
5. Eleger os membros do Conselho de Administração;
6. Eleger os membros do Conselho Fiscal, efetivo e respectivo suplente, observadas as disposições constantes do Art. 162 da Lei nº 6.404/76.

**EM REGIME DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

1. Deliberar sobre a proposta de alteração do Estatuto Social, no seguinte sentido: (i) incluir novo parágrafo quarto no artigo 10, relativo à ausência ou impedimento temporário do Presidente e Vice-Presidente do Conselho de Administração; (ii) renumerar o parágrafo quarto, do artigo 10, para parágrafo quinto; (iii) renumerar o parágrafo quinto, do artigo 10, para parágrafo sexto; (iv) renumerar o parágrafo sexto, do artigo 10, para parágrafo sétimo; (v) renumerar o parágrafo sétimo, do artigo 10, para parágrafo oitavo; (vi) incluir novo parágrafo nono no artigo 10, referente ao quórum para deliberação em reunião; (vii) renumerar o parágrafo oitavo, do artigo 10, para parágrafo décimo; (viii) ajustar a redação do artigo 13 para melhoria redacional; (ix) alterar o parágrafo segundo, do artigo 17, para ajuste da redação e da regra de representação; (x) inserir novo parágrafo terceiro no artigo 17, para inclusão de regra dos instrumentos de mandatos; (xi) renumerar o parágrafo terceiro, do artigo 17, para parágrafo quarto; (xii) renumerar o parágrafo quarto, do artigo 17, para parágrafo quinto; (xiii) renumerar o parágrafo quinto, do artigo 17, para parágrafo sexto; (xiv) incluir parágrafo único no artigo 18, realocando os itens "b" e "c" do artigo 17 visando melhor enquadramento; (xv) excluir item "m" do artigo 19, contemplado no novo parágrafo terceiro do artigo 17; e renumerar os itens "n" para "m" e "o" para "n"; (xvi) renumerar o parágrafo primeiro, do artigo 19, para parágrafo único; (xvii) excluir parágrafo segundo do artigo 19, considerando a previsão no novo parágrafo terceiro do artigo 17.
2. Consolidar o Estatuto Social para refletir as alterações referidas no item "1" acima.

Nos termos do parágrafo primeiro do Art. 126, da Lei nº 6.404/76, os acionistas poderão ser representados por mandatários. Com o objetivo de organizar os trabalhos das Assembleias, o instrumento de mandato e os demais atos societários que comprovem a regularidade da representação podem, a critério do acionista, ser depositados na Sede da Companhia, em Canoas/RS, na Av. Getúlio Vargas, nº 8201, no setor Secretaria, preferencialmente, até 48 (quarenta e oito) horas antes da data prevista para a realização das Assembleias Gerais. Os documentos relativos aos itens das Ordens do Dia encontram-se à disposição dos Senhores Acionistas na Sede Social da Companhia.

Canoas, 06 de abril de 2023.

**Marivania Ghisleni Fontana**  
Presidente do Conselho de Administração

**Jornal do Comércio**

O Jornal de economia e negócios do RS

## PUBLICIDADE LEGAL TEM DATA CERTA PARA SER PUBLICADA!

O JC possui um portal específico que oferece praticidade e segurança para as publicações legais. Todas as publicações são certificadas digitalmente, respeitando integralmente as regras e normas estabelecidas por lei. Entre em contato para fazer um orçamento e conhecer melhor nosso produto.

✉ [agencias@jornaldocomercio.com.br](mailto:agencias@jornaldocomercio.com.br)

✉ [comercial@jornaldocomercio.com.br](mailto:comercial@jornaldocomercio.com.br)

☎ (51) 3213-1333 / 3213-1338

📞 (51) 99649-0062



Escaneie o QR Code e entre no site especial de publicidade legal do JC

# PUBLICIDADE LEGAL

**INTECHLOG TRANSPORTES E LOGÍSTICA LTDA. -**

Sede: Rodovia RS 118, Km 11, nº 12.701, Sala 01, Bairro Neópolis, em Gravataí (RS), CEP 94100-420, CNPJ/MF 26.524.604/0001-20 - NIRE (JucisRS) 43 2 0803583 0. **CONVOCAÇÃO** - Convidamos os senhores sócios para se reunirem em **Assembleia Geral Extraordinária**, a realizar-se no dia **25 de abril de 2023**, na sede social, às **10 (dez) horas**, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **a)** votar que ao objeto social seja acrescentado o segmento de ARMAZÉM GERAL; **b)** votar que ao endereço da sede social seja agregada mais uma sala; **c)** eleger e votar, com prazo de mandato indeterminado, os membros da Diretoria; **d)** autorizar a Diretoria a encaminhar para registro a Segunda (2ª) Alteração Contratual para que sejam homologadas as matérias aprovadas nesta Reunião Extraordinária de Sócios e após consolidar o Contrato Social; **e)** aprovar que conste em ata os dados atualizados dos sócios; e **f)** outros assuntos de interesse social. Gravataí (RS), 04 de abril de 2023. (ass) Otelmo Albino Drebes - Diretor.

## Jornal do Comércio

*O Jornal de economia e negócios do RS*

### PUBLICIDADE LEGAL TEM DATA CERTA PARA SER PUBLICADA!

O JC possui um portal específico que oferece praticidade e segurança para as publicações legais. Todas as publicações são certificadas digitalmente, respeitando integralmente as regras e normas estabelecidas por lei. Entre em contato para fazer um orçamento e conhecer melhor nosso produto.

✉ [agencias@jornaldocomercio.com.br](mailto:agencias@jornaldocomercio.com.br)

✉ [comercial@jornaldocomercio.com.br](mailto:comercial@jornaldocomercio.com.br)

☎ (51) 3213-1333 / 3213-1338

📞 (51) 99649-0062



\*Escaneie o QR Code para ter acesso ao portal de publicidade legal do JC





Relatório da Administração

**Companhia:** A Yara Brasil Fertilizantes S.A. ("Companhia", "Yara Brasil" ou "Yara") é uma controladora da Yara International ASA, Companhia fundada em 1905 na Noruega que possui presença mundial, com cerca de 17 mil funcionários e venda para mais de 160 países. A Yara International está listada na bolsa de valores de Oslo, Noruega, e em 2022 registrou receita de US\$ 24,0 bilhões. A Yara, líder mundial em nutrição de plantas, cultiva conhecimento para alimentar o mundo e proteger o planeta de forma responsável. Para concretizar esses compromissos, lidera o desenvolvimento de ferramentas agrícolas digitais destinadas à agricultura de precisão e trabalha em estreita colaboração com seus parceiros em toda a cadeia de valor de alimentos com o objetivo de desenvolver soluções sustentáveis e ser a Companhia de nutrição de plantas do futuro. No Brasil, a Yara contribui para desenvolver a agricultura nacional, contemplando em suas soluções nutricionais todos os solos e culturas. A Companhia também fornece soluções industriais para a redução de poluentes, melhorando a qualidade do ar das cidades. Presente no País desde a década de 1970, a Companhia possui sede em Porto Alegre e escritório em São Paulo, cinco fábricas de produção (sendo uma delas de fertilizante líquido) e 14 unidades misturadoras de fertilizantes próprias, com presença nos principais polos de produção agrícola. As fábricas consistem em uma unidade de acidulação e granulação na cidade de Rio Grande (RS), uma unidade de granulação em Ponta Grossa (PR), uma unidade de ácido sulfúrico em Paulínia, uma unidade de acidulação, granulação e ácido sulfúrico em Cubatão (SP) que produzem fertilizantes básicos fosfatados (Super Fosfato Simples - SSP e Super Fosfato Triplo - TSP) e outros fertilizantes complexos (NPK no mesmo grânulo), bem como ácido sulfúrico para a indústria. A fábrica de Sumaré produz fertilizantes líquidos para aplicação foliar, no solo ou como revestimento de produtos NPK adicionando micronutrientes aos grânulos. Além disso, a Yara possui outras duas fábricas em Cubatão (SP) sendo uma voltada para produção de nitrogenados para o segmento industrial e de fertilizantes, produzindo amônia e derivados, tais como ácido nítrico, nitrato de amônio tanto técnico quanto fertilizante. Uma delas também produz ácido sulfúrico, ácido fosfórico e fosfatados de alta concentração (Fosfato Monoamônico - MAP e YaraBasa). A capacidade instalada de produção de fertilizantes básicos é de aproximadamente 2,0 milhões toneladas por ano, os quais são usados nas misturas para formulações NPK que são entregues ao consumidor final. A Companhia conta com porto próprio na unidade de Rio Grande, que utiliza para a logística de produtos. Nas unidades misturadoras, fertilizantes básicos adquiridos de fornecedores nacionais e do exterior são misturados (mistura física de grânulos), ensacados e entregues aos clientes. A história da Yara no Brasil iniciou em 1977, ainda como Norsk Hydro, com escritório no Rio de Janeiro (RJ). Naquela época, o foco era a comercialização de fertilizantes para fertirrigação. Os negócios prosperaram em 2000 com a aquisição da Adubos Trevo e com o estabelecimento da sede em Porto Alegre (RS). Mais tarde, em 2006, a Yara adquiriu também a Fertribras. Em 2013, atingiu a liderança no Brasil com a aquisição do negócio de fertilizantes da Bunge. Em 2014, adquiriu 60% da Companhia brasileira Galvani Indústria, Comércio e Serviços S.A. ("Galvani"), criando uma *joint venture* para incrementar sua participação na cadeia de produção de fertilizantes fosfatados, reduzindo a dependência de fertilizantes importados no Brasil. Em julho de 2019, Yara e Galvani encerraram a *joint venture*, havendo a separação dos ativos da Companhia. Com isso, passaram ao controle da Yara as operações de Paulínia (SP), responsável pela acidulação, produção de fertilizantes fosfatados e misturas, e o Projeto de Serra do Salitre, complexo minero industrial integrado de mineração e beneficiamento de rocha fosfática, acidulação, produção de fertilizantes fosfatados e misturas NPK. Ainda em 2016, para acompanhar o consistente crescimento do mercado agrícola brasileiro, a Companhia anunciou o investimento de R\$ 2 bilhões no complexo de Rio Grande (RS). O projeto amplia e moderniza o complexo industrial, que contempla pier próprio com ligação

**Balanco Patrimonial em 31 de Dezembro de 2022 (Em milhares de reais - R\$)**

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
<b>Ativo Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	100.392	227.027	114.999	244.201
Contas a receber de clientes	6	2.069.897	2.094.988	2.069.897	2.094.988
Contas a receber - Partes Relacionadas	20	36.683	6.455	36.683	6.455
Estoque	7	5.323.179	7.601.702	5.323.179	7.601.702
Créditos tributários	8	260.714	242.494	261.280	242.792
Instrumentos financeiros derivativos	19	4.799	12.518	4.799	12.518
Outras contas a receber	9	247.488	295.982	247.556	296.051
Despesas do exercício seguinte		27.780	24.691	27.780	24.691
		<b>8.070.932</b>	<b>10.505.857</b>	<b>8.086.173</b>	<b>10.523.398</b>
Ativos classificados como mantidos para venda	15	11.648	2.443.792	11.648	2.443.792
<b>Total do Ativo Circulante</b>		<b>8.082.580</b>	<b>12.949.649</b>	<b>8.097.821</b>	<b>12.967.190</b>
<b>Ativo Não Circulante</b>					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	248.030	181.614	248.030	181.614
Depósitos Judiciais	24	38.555	28.806	38.641	28.892
Créditos Tributários	8	813.960	637.305	813.960	637.305
Contas a receber - Partes Relacionadas	20	38.115	24.764	18.484	-
Outras contas a receber	9	31.031	30.170	31.031	30.170
Outros investimentos	11	81.747	-	81.747	-
Arrendamento Mercantil - direito de uso de ativos	12	162.398	117.602	162.398	117.602
Imobilizado - líquido	13	4.552.323	4.328.870	4.552.323	4.328.870
Intangível - líquido	14	212.658	232.013	212.658	232.013
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>		<b>6.178.817</b>	<b>5.581.144</b>	<b>6.159.272</b>	<b>5.556.466</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>14.261.397</b>	<b>18.530.793</b>	<b>14.257.093</b>	<b>18.523.656</b>
		<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>		
		<b>2022</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>

**Passivo Circulante**

Fornecedores	17	621.648	870.709	621.648	870.710
Fornecedores - Partes relacionadas	20	260.229	2.492.016	260.229	2.492.016
Adiantamento de clientes	18	2.644.024	2.743.576	2.644.024	2.743.576
Empréstimos - Partes relacionadas	20	3.720.947	8.225.190	3.720.947	8.225.190
Provisão para riscos trabalhistas, cíveis, tributários e ambientais	24	26.974	7.096	29.348	8.357
Salários, encargos sociais e tributários a pagar	21	158.177	67.935	158.241	68.072
Arrendamento mercantil a pagar	12	53.484	38.569	53.484	38.569
Provisões diversas	22	633.031	783.009	633.031	783.009
Instrumentos financeiros derivativos	19	71.314	44.930	71.314	44.930
Outras contas a pagar	23	136.894	268.835	136.894	268.835
Provisão para desmobilização de ativos	25	38.798	34.521	38.798	34.521
Passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda	15	1.243	50.586	1.243	50.586
<b>Total do Passivo Circulante</b>		<b>8.366.763</b>	<b>15.626.972</b>	<b>8.369.201</b>	<b>15.628.371</b>
<b>Passivo Não Circulante</b>					
Empréstimos - Partes relacionadas	20	1.200.000	1.986.851	1.209.282	1.995.186
Provisão para riscos trabalhistas, cíveis, tributários e ambientais	24	220.177	224.216	224.145	226.043
Provisão para perda em investimento	11	10.994	13.477	-	-
Arrendamento mercantil a pagar	12	113.499	79.810	113.499	79.810
Outras contas a pagar	23	13.913	71.270	13.913	71.270
Provisão para desmobilização de ativos	25	82.654	108.067	82.652	108.067
<b>Total do Passivo Não Circulante</b>		<b>1.641.237</b>	<b>2.483.691</b>	<b>1.643.491</b>	<b>2.480.376</b>

**Patrimônio Líquido**

Capital social	26	9.315.886	5.611.088	9.315.886	5.611.088
Reserva de capital	26	86.980	86.980	86.980	86.980
Ajuste de avaliação patrimonial		21.534	(247.027)	21.534	(247.027)
Prejuízos Acumulados		(5.171.003)	(5.030.911)	(5.171.003)	(5.030.911)
Atibuido à:					
<b>Participação dos Acionistas Controladores</b>		<b>4.253.397</b>	<b>420.130</b>	<b>4.253.397</b>	<b>420.130</b>
<b>Participação dos Acionistas Não Controladores</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(8.996)</b>	<b>(5.221)</b>
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>4.253.397</b>	<b>420.130</b>	<b>4.244.401</b>	<b>4.244.401</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>		<b>14.261.397</b>	<b>18.530.793</b>	<b>14.257.093</b>	<b>18.523.656</b>

**Demonstração do Resultado Abrangente para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2022 (Em milhares de reais - R\$)**

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício</b>		<b>128.317</b>	<b>(2.547.009)</b>	<b>124.542</b>	<b>(2.548.037)</b>
<b>Total do Resultado Abrangente do Exercício</b>		<b>128.317</b>	<b>(2.547.009)</b>	<b>124.542</b>	<b>(2.548.037)</b>
Total do resultado abrangente atribuído à:					
Participação dos acionistas controladores				128.317	(2.547.009)
Participação dos acionistas não controladores				(3.775)	(1.028)
				<b>124.542</b>	<b>(2.548.037)</b>

com o modal ferroviário, uma fábrica de produção, um conjunto de misturadoras de fertilizantes e armazéns de depósito de produtos. Em novembro de 2017, a Yara assinou um acordo para adquirir a Vale Cubatão Fertilizantes Ltda., em Cubatão (SP), reforçando sua relevância no mercado de fertilizantes e visando seu crescimento no segmento industrial. A transação, de US\$ 255 milhões, foi concluída em maio de 2018 e inclui um robusto complexo de nitrogênio e fosfatos com uma capacidade de produção anual de aproximadamente 200 mil toneladas de amônia, 600 mil toneladas de nitratos (divididos entre o segmento de fertilizantes e industrial) e 980 mil toneladas de fertilizantes fosfatados. Em março de 2018, a Yara inaugurou a nova fábrica de YaraVita em Sumaré, a primeira da Companhia voltada para produção dos fertilizantes foliares e micronutrientes fora da Europa, adotando as mesmas tecnologias fabris e seguindo os altos padrões internacionais da Companhia. Esses padrões estabelecem uma criteriosa seleção de matérias-primas que, associada à tecnologia de formulação da Yara, garantem ao agricultor uma alta performance agrônoma com sustentabilidade ambiental. Em dezembro de 2020 a Yara incorporou a Gics Indústria e Comércio e Serviços Ltda., antiga Galvani Indústria, Comércio e Serviços S.A., a qual era detentora de 100% de seu capital. Composta pelas Fábricas de Paulínia (responsável pela acidulação, produção de fertilizantes fosfatados e misturas), e Serra do Salitre (atuamente mineração e beneficiamento de rocha fosfática). Em 2021 a Yara decidiu encerrar parcialmente suas operações na planta de Paulínia, mantendo em operação apenas o segmento industrial para produção de ácido sulfúrico. Em 2021 a Yara concluiu seu projeto no complexo de Rio Grande, dobrando sua capacidade de produção, mistura e expedição de fertilizantes, se tornando o maior e mais moderno complexo industrial de fertilizantes da América Latina. Com capacidade para suprir a demanda dos agricultores brasileiros de vários estados nos próximos 25 anos, esse projeto significa um grande passo frente ao potencial de crescimento do mercado no Brasil. Em 01 de agosto de 2021 a Eurochem assinou um acordo de compra de ações com a Yara Brasil Fertilizantes S.A. para venda do projeto de mineração e beneficiamento de fosfato em Serra do Salitre com contraprestação em dinheiro no valor de R\$ 2,3 bilhões equivalente a aproximadamente US\$ 418 milhões. Em 22 de Fevereiro de 2022 foi concluída a transação de venda da Companhia Salitre Fertilizantes Ltda com o recebimento do valor de R\$ 2,3 bilhões, pago pela Companhia Eurochem Comércio de Produtos Químicos Ltda. Em 18 de Março de 2022, Yara tornou-se acionista da Orbia - razão social Rede Agro Fidelidade e Intermediação S.A. - adquirindo 14% das ações da Companhia, no montante de R\$ 80 milhões, passando a ser acionista minoritária da Companhia. A partir da nova estrutura, Bayer e Bravium reduzem sua participação de forma proporcional, passando a deter 68,8% e 17,2% das ações, respectivamente. As três Companhias terão participação no conselho de administração da Orbia, que opera de forma independente. A Orbia é a plataforma de tudo do Agronegócio e vem se consolidando como o principal marketplace agrícola do país, com mais de 240 distribuidores e cobertura nacional em insumos como defensivos, sementes e fertilizantes. Conecta produtores rurais a uma rede e facilita seus processos, pois é a única Companhia que oferece, de forma integrada, benefícios por meio de um programa de pontos e uma ferramenta de compra e venda de insumos e commodities agrícolas online. A Orbia possui o maior programa de fidelidade do agronegócio brasileiro, contando com aproximadamente 190 mil usuários cadastrados e parceiros que são líderes em seus segmentos, como Bayer (defensivos agrícolas), Yara (fertilizantes), Boehringer-Ingelheim (saúde animal) e Bunge (originação de grãos). A Yara encontrou na Orbia um modelo de negócio inovador e que apresenta forte sinergia com sua estratégia de digitalização anunciada recentemente, pautada pelo foco na experiência do cliente e o objetivo de alcançar 25% do total das vendas de produtos no Brasil via plataformas digitais, como e-commerce e marketplace, até 2025. **Recursos Humanos:** Com aproximadamente 5200 colaboradores, a Yara Brasil, possui diretrizes que visam a geração de um ambiente corporativo diverso, que estimule o desenvolvimento pessoal e profissional de seus colaboradores. Desde 1910, o barco Viking tem sido parte do logotipo da Yara. Ele anuncia as origens norueguesas da Companhia e de sua cultura. A ambição, curiosidade,

**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2022 (Em milhares de reais - R\$)**

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2020</b>					
Realização da reserva		5.611.088	86.980	(249.820)	(2.481.109)
Acervo líquido incorporação		-	-	-	(2.547.009)
Prejuízo líquido do exercício		-	-	(247.027)	(5.030.911)
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2021</b>		<b>5.611.088</b>	<b>86.980</b>	<b>(247.027)</b>	<b>(5.030.911)</b>
Aumento Capital Social	20	3.705.000	-	-	3.705.000
Cisão Salitre Fertilizantes		(99.886)	-	-	152
Integralização de Capital da Salitre Fertilizantes		99.684	-	-	99.684
Alienação Salitre Fertilizantes		-	-	268.809	(268.809)
Realização de Reservas		-	-	(248)	248
Lucro líquido do exercício		-	-	128.317	128.317
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022</b>		<b>9.315.886</b>	<b>86.980</b>	<b>21.534</b>	<b>(5.171.003)</b>

**Demonstração do Resultado para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2022 (Em milhares de reais - R\$)**

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Receita operacional líquida	27	29.780.716	23.857.996	29.780.716	23.857.996
Custo das vendas e serviços	28	(28.291.959)	(23.021.534)	(28.291.959)	(23.021.695)
<b>Lucro Bruto</b>		<b>1.488.757</b>	<b>836.462</b>	<b>1.488.757</b>	<b>836.301</b>
<b>Receitas e Despesas Operacionais</b>					
Despesas com vendas	28	(376.395)	(273.376)	(376.395)	(273.376)
Despesas administrativas	28	(708.036)	(622.773)	(712.693)	(624.223)
Remuneração dos administradores	20	(1.800)	(1.427)	(1.800)	(1.427)
Despesas financeiras	30	(1.069.610)	(511.684)	(1.074.414)	(513.681)
Receitas financeiras	30	456.604	280.733	457.727	281.194
Variação cambial líquida	30	368.611	(265.945)	368.611	(265.945)
Outras receitas e despesas operacionais líquidas	29	(98.678)	(2.123.034)	(98.730)	(2.123.089)
Resultado de equivalência patrimonial	11	(1.575)	(1.843)	3.040	-

**Demonstração dos Fluxos de Caixa para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2022 (Em milhares de reais - R\$)**

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</b>					
Lucro (Prejuízo) do exercício		128.317	(2.547.009)	124.542	(2.548.037)
<b>Ajustes para Reconciliar o Lucro Líquido (Prejuízo) aos Fluxos de Caixa:</b>					
Provisão (reversão) para perda esperada	6	(1.094)	12.763	(1.094)	12.763
Provisão (reversão) para valor presente	6	30.491	13.340	30.491	13.340
Provisão (reversão) para realização de estoque	7	(199.395)	313.486	(199.395)	313.486
Equivalência patrimonial	11	1.575	1.843	(3.040)	-
Depreciações e amortizações	13,14	485.227	414.664	485.227	414.664
Provisão para Impairment de ativos	13,14	73.783	2.154.884	73.783	2.154.884
Amortizações do direito de uso do arrendamento mercantil	12	63.589	57.174	63.589	57.174
Perda (ganho) na venda/baixa de ativo imobilizado		32.576	(21.745)	32.576	(21.745)
Outras provisões	22	(149.980)	81.246	(149.980)	81.246
Provisão (reversão) para riscos trabalhistas, cíveis, trabalhistas e ambientais		(4.052)	35.735	(800)	36.693
Juros arrendamento mercantil	12	17.700	7.960	17.700	7.960
Despesa de juros sobre empréstimos e financiamentos	20	578.435	327.811	579.382	328.226
Variação cambial não realizada		(895.177)	(335.127)	(895.177)	(335.127)
IR e CS diferidos	10	(66.415)	(136.549)	(66.415)	(136.880)
Ganho (perda) com instrumentos derivativos		34.103	7.180	34.103	7.180
Perda (ganho) baixa de Investimento	11	386	-	-	-
		<b>130.069</b>	<b>387.656</b>	<b>125.492</b>	<b>385.826</b>
<b>Variação nos Ativos e Passivos Operacionais</b>					
(Aumento) redução em contas a receber de clientes		(4.306)	(524.829)	(4.306)	(524.829)
(Aumento) redução em contas a receber - partes relacionadas		(51.063)	(5.328)	(48.712)	(3.882)
(Aumento) redução em estoques		2.487.980	(4.850.572)	2.487.980	(4.850.572)
(Aumento) redução em créditos tributários		(194.875)	(234.65		

**★ continuação** **Notas Explicativas às Demonstrações**  
**1. Contexto Operacional: Informações gerais:** A Yara Brasil Fertilizantes S.A. (Companhia) é uma sociedade por ações de capital fechado, cujo controle é exercido pelo grupo norueguês Yara International ASA. A sede social está localizada na Av. Carlos Gomes, 1672, Porto Alegre - RS. A Companhia comercializa soluções de nutrição de culturas baseadas na produção de fertilizantes incluindo um amplo portfólio de produtos à base de nitrogênio e fertilizante composto (NPK) que contém todos os três principais nutrientes das plantas: nitrogênio (N), fósforo (P) e potássio (K), bem como soluções foliares e de fertirrigação através de micronutrientes. O segmento de solução industrial fornece principalmente soluções e serviços baseados em nitrogênio em uma gama de setores incluindo os setores automotivos, construção civil, mineração e ração animal. O segmento desenvolve suas atividades por meio das unidades comerciais de mineração, produtos químicos básicos e nitrosos industriais. A Companhia possui escritório em São Paulo e Porto Alegre, 5 fábricas e 14 unidades misturadoras próprias e opera em locais de distribuição com dispersão para abastecer os principais mercados agrícolas do Brasil. As controladas e coligadas estão relacionadas na nota explicativa nº 11. Em 1º de agosto de 2021, a Eurochem assinou um acordo com a Yara Brasil Fertilizantes S.A. para venda do projeto de mineração e beneficiamento de fosfato em Serra do Salitre com contraprestação em dinheiro no valor de R\$ 2,1 bilhões equivalente a USD 410 milhões. Em 31 de dezembro de 2021, os ativos e passivo do projeto de mineração de Salitre estavam classificados como disponível para venda, conforme divulgada nota explicativa nº 15 - Ativos e passivos disponíveis para venda. A transação foi concluída em 22 de fevereiro de 2022. Em 18 de Março de 2022, a Companhia tornou-se acionista da Orbia - razão social Rede Agro Fidelidade e Intermediação S.A. - adquirindo 14% das ações da Companhia, pelo montante de R\$ 80 milhões. A Orbia é uma plataforma de comércio digital do agronegócio e funciona como um marketplace de insumos agrícolas e programas de pontos, com olhar às necessidades dos produtores rurais. O investimento realizado pela Companhia apresenta total sinergia com a estratégia de digitalização da Companhia. As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 30 de março de 2023. **Capital circulante negativo:** Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia apresenta em suas demonstrações financeiras consolidadas capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 271.380 (R\$ 2.661.181 em 2021). O passivo circulante consolidado em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 8.369.201 (R\$ 15.628.371 em 2021) e desse total a Companhia possui contas a pagar com o acionista controlador no montante de R\$ 3.720.947 (R\$ 8.225.190 em 2021). A redução do capital circulante líquido negativo ocorreu em linha com a redução do contas a pagar com o acionista controlador. A Administração da Companhia obteve confirmação que terá o contínuo suporte da Yara International ASA e que as linhas de créditos serão mantidas e renovadas na medida necessária. Dessa forma as demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade operacional da Companhia. **Impactos da Guerra na Ucrânia:** Após a invasão da Ucrânia pela Rússia ocorreram várias restrições de importação e várias sanções foram apresentadas pela União Europeia, Reino Unido, Estados Unidos e outros países. A imposição de restrições e sanções restringiram, e provavelmente continuarão a restringir, o comércio com a Rússia e Bielorrússia. A Companhia tem historicamente adquirido fosfato, potássio e amônia da Rússia, que por sua vez interrompeu todo o abastecimento de fornecedores que foram proibidos por sanções e está utilizando os recursos globais de compra, produção e distribuição com o objetivo de continuar atendendo os clientes e garantir a continuidade nas cadeias de abastecimento alimentar. Para atender os volumes reduzidos de amônia de produtores russos a Companhia substituiu esses volumes por fornecimento de amônia de outros produtores que estão situados no oriente médio, norte da África, América do Norte e Caribe. Para Fosfato e Potássio a Companhia aumentou o abastecimento com novos fornecedores existentes fora da Rússia e Bielorrússia e celebrou contratos com os mesmos, garantido suprimentos para o sistema de produção. **2. Principais Políticas Contábeis: 2.1 Base de elaboração e preparação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. As demonstrações financeiras foram elaboradas em real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia, com base no custo histórico, exceto por certos instrumentos financeiros, mensurados ao seu valor justo no fim de cada período de relatório, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços. **2.2 Bases de consolidação e investimentos em controladas:** As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas a seguir relacionadas. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios sobre suas atividades.

Tipo de Participação Controlada	2022	Participação 2021
---------------------------------	------	-------------------

Empresa consolidada			
Amoniasul Serv. Refrig. Industrial Ltda. (1)	Direta	-	100,00%
IFC Ind. de Fertilizantes de Cubatão S.A.	Direta	54,99%	54,99%

(1) Em setembro de 2022 ocorreu o encerramento e liquidação societária da empresa Amoniasul Serviços Ltda., conforme demonstrado nota explicativa nº 11. Não houve impactos significativos decorrentes dessa liquidação societária. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre a controladora e as controladas são eliminadas integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas. A participação de terceiros no patrimônio líquido e no lucro líquido das controladas é apresentada separadamente no balanço patrimonial consolidado e na demonstração do resultado consolidado, respectivamente, na rubrica "Participações dos acionistas não controladores". Lucros não realizados entre operações com a controladora e controladas são eliminados na avaliação dos investimentos. Quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas diretas e indiretas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pela Companhia. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. **2.3 Combinação de negócios:** Nas demonstrações financeiras consolidadas, as aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição, que consiste no somatório dos valores justos dos ativos transferidos e dos passivos assumidos na data da transferência de controle da adquirida (data de aquisição). Os custos relacionados à aquisição são reconhecidos no resultado, quando incorridos. Quando a contrapartida transferida pela Companhia em uma combinação de negócios inclui ativos ou passivos resultantes de um acordo de contrapartida contingente, a contrapartida contingente é mensurada pelo valor justo na data de aquisição e incluída na contrapartida transferida em uma combinação de negócios. O ágio resultante de uma combinação de negócios representa o excesso do custo de aquisição sobre o valor justo líquido dos ativos adquiridos, passivos assumidos e passivos contingentes identificáveis na respectiva data de aquisição. O ágio não é amortizado, sendo sujeito ao teste de "impairment" anualmente ou sempre que existam indícios de eventual perda de valor. Qualquer perda por "impairment" é registrado de imediato como custo na demonstração dos resultados e não é suscetível de reversão posterior. **Demonstrações financeiras individuais:** Nas demonstrações financeiras individuais, a Companhia aplica os requisitos da interpretação técnica ICPAC 09 (R2) - Demonstrações Contábeis Individuais. Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial, a qual requer que qualquer montante excedente ao custo de aquisição sobre a participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis da adquirida na data de aquisição seja reconhecido como ágio. O ágio é acrescido ao valor contábil do investimento. Qualquer montante da participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis que exceda o custo de aquisição, após a reavaliação, é imediatamente reconhecido no resultado. As contraprestações transferidas, bem como o valor justo líquido dos ativos e passivos, são mensuradas utilizando-se os mesmos critérios aplicáveis às demonstrações financeiras consolidadas descritos anteriormente. **2.4 Caixa e equivalentes de caixa:** Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de alta liquidez. As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignifi-

**Financeiras Individuais e Consolidadas para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2022 da Yara Brasil Fertilizantes S.A.** (Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado) cante risco de mudança de valor e registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço patrimonial, que se aproximam de seus valores justos. As aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa são mantidas para atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para fins de investimento ou outros fins. **2.5 Reconhecimento de receita:** De acordo com o pronunciamento técnico CPC 47 - Receitas de contratos de clientes -, a receita é reconhecida na extensão em que a Companhia transfere o controle dos bens e serviços para o cliente. É mensurada a valor justo da contraprestação recebida ou a receber, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. **2.6 Arrendamentos:** A Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento no início do contrato e reconhece um ativo de direito de uso e correspondente passivo de arrendamento com relação a todos os contratos de arrendamento nos quais a Companhia seja arrendatária. Exceções se aplicam para arrendamento de prazo de no máximo 12 meses e arrendamentos de ativos de baixo valor como computadores pessoais e pequenos itens de móveis de escritórios. Para esses arrendamentos a Companhia reconhece os pagamentos de arrendamento operacional como despesa operacional pelo método linear pelo período de arrendamento. O passivo de arrendamento é inicialmente mensurado ao valor presente dos pagamentos de arrendamento que são pagos na data de início, descontados aplicando-se a taxa implícita no arrendamento. Se essa taxa não puder ser prontamente determinada, a Companhia usa sua taxa incremental de captação. O passivo de arrendamento é apresentado em uma linha separada no balanço patrimonial. Os ativos de direito de uso incluem a mensuração inicial do passivo de arrendamento correspondente e os pagamentos de arrendamento efetuados na data ou antes da data de início, deduzidos de eventuais incentivos de arrendamento recebidos e eventuais custos diretos iniciais. Esses ativos são subsequentes mensurados ao custo deduzido da depreciação acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. Os ativos de direito de uso são apresentados como uma linha separada no balanço patrimonial. **2.7 Moeda estrangeira:** Na elaboração das demonstrações financeiras da Companhia, as transações em moeda estrangeira, ou seja, qualquer moeda diferente da moeda funcional, são registradas de acordo com as taxas de câmbio vigentes na data de cada transação. No final do exercício, os itens monetários em moeda estrangeira são convertidos pelas taxas vigentes no fim do exercício. Os ganhos e perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado. **2.8 Tributos sobre o lucro:** O imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos são reconhecidos como despesa ou receita no resultado do exercício, exceto quando estão relacionados com itens registrados diretamente no patrimônio líquido, caso em que os impostos correntes e diferidos também são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. A provisão para imposto de renda é calculada e contabilizada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, mais adicional de 10%, e a contribuição social à alíquota de 9%, calculada e contabilizada sobre o lucro antes do imposto de renda, ajustado na forma da legislação fiscal. O imposto de renda e contribuição social diferidos ("imposto diferido") é reconhecido sobre as diferenças temporárias no final de cada exercício entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os impostos diferidos ativos são reconhecidos apenas quando for provável a geração de lucro tributável futuro para sua realização. A análise da realização do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada exercício, sendo o saldo ajustado na medida em que a realização não seja mais provável. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada exercício, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos impostos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual a Companhia espera, no final de cada exercício, recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos. **2.9 Imobilizado:** Os bens do ativo imobilizado estão demonstrados ao valor de custo, deduzidos de depreciação e perda por redução ao valor recuperável acumuladas. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados. Os terrenos não sofrem depreciação. A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). Custos subsequentes são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a estes itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado quando incorridos. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no final de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado. **2.10 Ativos intangíveis:** Ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Ativos intangíveis com vida útil indefinida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A Companhia incorre em custos relacionados com a avaliação e exploração de minas de fosfato e potássio. Gastos para adquirir tais minerais, para perfurar e equipar as minas são capitalizados como despesas de exploração e avaliação dentro de ativos intangíveis até que o projeto atinja a fase de desenvolvimento. Se, na sequência da avaliação, a mina explorada não consiga provar a existência de reservas, os custos anteriormente capitalizados são avaliados para baixa ou testado para "impairment". Se as reservas forem provadas, as despesas com a avaliação e exploração que foram capitalizadas são transferidas de exploração e avaliação de recursos minerais (ativos intangíveis) para imobilizado em andamento (ativo imobilizado), quando o objeto atingir a fase de desenvolvimento. **2.11 Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis:** No fim de cada exercício, a Companhia analisa se há indicações de que o valor contábil de um ativo, tangível e intangível, não será recuperado. Caso haja indicação, o montante recuperável do ativo é estimado. Ativos intangíveis com vida útil indefinida e saldos de ágio originados da combinação de negócios são submetidos ao teste de redução ao valor recuperável, pelo menos uma vez ao ano, e sempre que houver qualquer indicação de perda do valor recuperável. O montante recuperável de um ativo é o maior valor entre: (a) o valor justo menos os custos na venda; e (b) o valor em uso, que é mensurado com base nos fluxos de caixa futuros descontado, antes dos impostos. Se o montante recuperável de um ativo calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado. **2.12 Bens destinados a venda:** Os ativos não circulantes são classificados como bens destinados a venda quando seu valor contábil for recuperável por meio de uma venda e não pelo seu uso contínuo e quando essa venda for praticamente certa. Estes são avaliados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo, menos os custos de venda. **2.13 Contas a receber:** Estão apresentadas a valores de custo amortizado, menos perdas do valor recuperável, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes no final do exercício. As contas a receber de clientes são ajustadas a valor presente à uma taxa de 1,4% para vendas indexadas ao dólar e 2,0% para vendas em reais. A provisão para perdas esperadas com contas a receber é calculada com base nas perdas estimadas na análise de cada crédito e seu montante é considerado suficiente pela Administração para cobrir as perdas esperadas na realização do saldo das contas a receber. **2.14 Estoques:** Os estoques são apresentados pelo menor valor

entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio de aquisição ou produção (absorção). O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para conclusão e custos necessários para realizar a venda. **2.15 Contas a pagar aos fornecedores:** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Estão reconhecidas pelo valor de custo, incluindo quando aplicável os rendimentos, encargos, variações monetárias e cambiais incorridos até a data do balanço. **2.16 Provisões:** As provisões são reconhecidas para obrigações legais ou constituídas como resultado de um evento passado, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa do desembolso exigido para liquidar a obrigação no final de cada exercício, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Se o efeito temporal do montante for significativo, a provisão é mensurada com base no desconto a valor presente dos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação. Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável. **2.17 Obrigações com desmobilização de ativos:** As obrigações para desmobilização de ativos constituem-se principalmente de custos com encerramento de atividades. A mensuração inicial é reconhecida como obrigação descontada a valor presente e acrescida as variações nos resultados. O custo de desmobilização de ativos é equivalente à obrigação inicial, sendo capitalizada como parte do valor contábil do ativo e subsequentemente amortizado durante o período de vida útil do ativo. **2.18 Benefícios a empregados:** **2.18.1 Participação nos lucros:** A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base no Programa de Participação nos Resultados - PPR, que é um sistema coletivo de bônus para todos os empregados efetivos da Companhia. O reconhecimento dar-se-á do resultado do pagamento de valores preestabelecidos em relação dos resultados atingidos. **2.18.2 Demais benefícios:** A Companhia tem vários planos de benefícios aos empregados, planos de assistência médica, fundo de pensão de previdência privada, auxílio creche, licença maternidade e paternidade estendida, entre outros que são mensurados pelo montante dos benefícios que se espera que sejam pagos em troca daqueles serviços. **2.19 Custo dos empréstimos:** Os custos dos empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis, os quais levam, necessariamente, um período de tempo substancial para ficarem prontos para uso ou venda pretendida, são acrescentados ao custo de tais ativos até a data em que estejam prontos para o uso ou a venda pretendida. Os ganhos sobre investimentos decorrentes da aplicação temporária dos recursos obtidos com empréstimos específicos ainda não gastos com o ativo qualificável são deduzidos dos custos com empréstimos elegíveis para capitalização. Todos os outros custos com empréstimos são reconhecidos no resultado do período em que são incorridos. **2.20 Instrumentos financeiros:** **2.20.1 Ativos financeiros:** Conforme pronunciamento técnico CPC 48 - Instrumentos financeiros - os ativos financeiros estão classificados nas seguintes categorias específicas: ativos financeiros ao valor justo ou ao custo amortizado. A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial. Todas as aquisições ou alienações normais de ativos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data de negociação. As aquisições ou alienações normais correspondem a aquisições ou alienações de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido por meio de norma ou prática de mercado. A Companhia baixa um ativo financeiro, apenas quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa provenientes desse ativo expiram, ou transfere o ativo, e substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade para outra empresa. Se a Companhia não transferir nem reter substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro, mas continuar a controlar o ativo transferido, a mesma reconhece a participação retida e o respectivo passivo nos valores que terá de pagar. Na baixa de um ativo financeiro em sua totalidade, a diferença entre o valor contábil do ativo, a soma da contrapartida recebida e a receber e os ganhos ou a perda acumulada é reconhecida no resultado. **2.20.2 Método de juros efetivos:** O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um instrumento da dívida e alocar sua receita de juros ao longo do período correspondente. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados (incluindo todos os honorários e pontos pagos ou recebidos que sejam parte integrante da taxa de juros efetiva, os custos da transação e outros prêmios ou deduções) durante a vida estimada do instrumento da dívida ou, quando apropriado, durante um período menor, para o valor contábil líquido na data do reconhecimento inicial. A receita é reconhecida com base nos juros efetivos para os instrumentos de dívida não caracterizados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado. A Companhia capitaliza os custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis a aquisição, construção ou produção de ativo qualificável. A capitalização cessa quando as atividades necessárias para preparar o ativo para o uso pretendido estejam completadas. **2.20.3 Passivos financeiros:** Os passivos financeiros (incluindo empréstimos) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A Companhia baixa passivos financeiros somente quando as obrigações são extintas e canceladas ou quando vencem. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contrapartida paga e a pagar é reconhecida no resultado. **2.20.4 Instrumentos financeiros derivativos:** Os derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data de contratação e são posteriormente remensurados pelo valor justo no encerramento do exercício. Eventuais ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado imediatamente, a menos que o derivativo seja designado e efetivo como instrumento de "hedge"; nesse caso, o momento do reconhecimento no resultado depende da natureza da relação de "hedge". A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos para administrar a sua exposição a riscos de taxa de juros e câmbio. A nota explicativa nº 19 inclui informações mais detalhadas sobre os instrumentos financeiros derivativos. **2.21 Normas e interpretações técnicas novas, revisadas emitidas:** As emissões/alterações de normas efetuadas as que são efetivas para o exercício de 2022 não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Companhia. Os seguintes pronunciamentos, emitidos pelo CPC, entraram em vigor a partir de 1º de Janeiro de 2023: a) Alteração da norma IAS 1 (CPC 26) - Classificação de Passivos como Circulantes ou Não Circulantes; b) Alteração da norma IAS 1 (CPC 26) - Divulgação de Políticas Contábeis; c) Alteração da norma IAS 8 (CPC 23) - Definição de estimativas contábeis; d) Alteração da norma IAS 12 (CPC 32) - Impostos diferidos ativos e passivos originados de uma simples transação. A Companhia avaliou previamente os pronunciamentos já emitidos, e os que terão vigência a partir de 01 de janeiro de 2023 e concluiu que não haverá impactos significativos sobre as demonstrações financeiras da Companhia. **3. Estimativas Contábeis:** Na aplicação das políticas contábeis da Companhia descritas na nota explicativa nº 2, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas. As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas. A revisão pode afetar apenas este período, ou também períodos posteriores se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros. A seguir, são apresentadas as principais premissas a respeito do futuro e outras principais origens da incerteza nas estimativas no final de cada exercício, que podem levar a ajustes significativos nos valores contábeis dos ativos e passivos no próximo exercício. **3.1 Imposto de renda diferido e contribuição social:** Projeções de lucro preparadas pela Companhia, as quais contêm muitas premissas e julgamentos e que objetivam mensurar o potencial de geração de lucros tributáveis futuros para suportar a realização do imposto de renda e contribuição social diferido ativo reconhecidos. O lucro tributável futuro real pode ser maior ou menor do que as estimativas efetuadas ao determinar a necessidade de reconhecer o imposto de renda e a contribuição social. **3.2 Vida útil dos bens do imobilizado:** A vida útil dos ativos

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado) pode variar devido a vários fatores. A vida útil dos bens do imobilizado também afeta o custo do teste de recuperação. **3.3 Redução ao valor recuperável ("impairment") dos ativos:** No fim de cada período de relatório a Companhia revisa os saldos do imobilizado e do intangível, incluindo ágio gerado em combinação de negócios, avaliando se há uma indicação de que esses ativos sofreram uma redução em seus valores recuperáveis (valor em uso). A Administração efetua uma análise detalhada do valor recuperável de cada ativo, calculando o fluxo de caixa futuro individual descontado ao valor presente, ajustando o saldo dos respectivos ativos, se necessário. **3.4 Provisões:** As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente como consequência de um evento passado, cuja liquidação requer uma saída de recursos que é considerada provável e que pode ser estimada com confiabilidade. Essa obrigação pode ser legal ou tácita, derivada de, entre outros fatores, regulamentações, contratos, práticas habituais ou compromissos públicos que criam perante terceiros uma expectativa válida de que a Companhia assumirá determinadas responsabilidades. A determinação do montante da provisão está baseada na melhor estimativa de desembolso que será necessário para liquidar a obrigação correspondente, tomando em consideração toda a informação disponível na data de encerramento, incluída a avaliação de consultores jurídicos. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira. **3.5 Valorização de ativos adquiridos e passivos assumidos em combinações de negócios:** Quando realizada alguma combinação de negócio, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 15 (IFRS 3), os custos da entidade adquirida devem ser alocados aos ativos adquiridos e passivos assumidos, baseado nos seus valores justos estimados na data de aquisição. Qualquer diferença a maior entre o custo da entidade adquirida e o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos é registrada como ágio. A Companhia exerce julgamentos significativos no processo de identificação de ativos e passivos tangíveis e intangíveis, avaliando tais ativos e passivos a valor justo e na determinação da sua vida útil remanescente. Geralmente são contratados especialistas externos de avaliação para auxiliar na avaliação de ativos e passivos, particularmente quando esta avaliação requer alta qualificação técnica. A avaliação destes ativos e passivos é baseada em premissas e critérios que podem incluir estimativas de fluxos de caixa futuros descontados pelas taxas apropriadas. O uso das premissas utilizadas para avaliação inclui estimativas de fluxos de caixa descontados ou taxas de descontos e podem resultar em valores estimados diferentes dos ativos adquiridos e passivos assumidos. **3.6 Provisão para perdas esperadas com contas a receber:** Quando há indicação de redução ao valor recuperável, a diretoria da Companhia considera a estimativa de fluxos de caixa futuros. O montante da perda por redução ao valor recuperável corresponde à diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo perdas de crédito futuras que foram incorridas), descontado à taxa de juros efetiva original do ativo financeiro (ou seja, a taxa de juros efetiva computada no reconhecimento inicial). **3.7 Provisão para riscos fiscal, civil, trabalhista e ambiental:** A Companhia está envolvida em processos judiciais e administrativos, de natureza fiscal, cíveis, trabalhistas e ambientais, conforme descrito na nota explicativa nº 24. Provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis. **3.8 Provisão para desmobilização de ativos:** A Companhia reconhece uma obrigação segundo o valor justo para desmobilização de ativos no período em que elas ocorrerem, conforme nota explicativa nº 25. A Companhia considera as estimativas contábeis relacionadas com a recuperação de áreas degradadas e os custos de encerramento de uma mina como uma prática contábil crítica por envolver valores expressivos de provisão e se tratar de estimativas que envolvem diversas premissas, como taxas de juros, inflação, vida útil do ativo considerando o estágio atual de exaustão e as datas projetadas de exaustão de cada mina. **3.9 Mensurações ao valor justo e processos de avaliação:** Para estimar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia usa dados observáveis do mercado na extensão em que estejam disponíveis. Quando não há informações disponíveis, são utilizados a valores justos cotados pelas instituições financeiras contrapartes. A Companhia mensura instrumentos financeiros (como, por exemplo, derivativos) ao valor justo em cada data de reporte. Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo. A Companhia somente possui instrumentos mensurados no Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração. A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, como contratos de câmbio futuros, para proteger-se contra seus riscos de taxa de câmbio. Esses instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo na data em que um contrato de derivativo é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao valor justo conforme técnica de mensuração nível 1. **4. Venda da Salitre Fertilizantes Ltda.:** Em 1º de Janeiro de 2022 foi celebrado o Protocolo de Cisão Parcial da Companhia e a consequente transferência da parcela do patrimônio líquido cindido da Companhia para Salitre Fertilizantes Ltda. Essa cisão se justificou pelos seguintes motivos: (a) promover uma reestruturação operacional e societária das Partes (b) promover uma maior eficiência administrativa e operacional do grupo societário ao qual as Partes participam. Com base em laudo de avaliação a valores contábeis do acervo líquido, com data-base de 06 de dezembro de 2021, a Companhia deliberou, em Assembleia Geral Extraordinária ocorrida em 1º de Janeiro de 2022, a cisão societária, tendo o seguinte acervo contábil cindido na data-base:

Ativo não circulante	Imobilizado	Ativos minerais	Ativos minerais - Exaustão acumulada	Ativos minerais - Em construção	Total do ativo	Passivo e patrimônio líquido	Patrimônio líquido	Capital social	Total do passivo e do patrimônio líquido
		91.948	(676)	8.613	<b>99.885</b>				<b>99.885</b>
									<b>99.885</b>
Em 1º de Fevereiro de 2022 a Companhia integralizou o aumento de capital na empresa Salitre Fertilizantes Ltda., composto pelos ativos e passivos, totalizando os valores contábeis de acervo líquido de R\$ 2.273.927.									
<b>Ativo circulante</b>									
Clientes		1.067							
Estoques		93.023							
Outras Contas a Receber/Despesas Antecipadas		2.576							
<b>Ativo não circulante</b>									
Adiantamento de compra de Imobilizado		16.729							
Crédito Tributário - LP		186.763							
Outros Investimentos		1.591							
Imobilizado - Líquido		2.020.873							
Intangível - Líquido		1.891							
<b>Total Ativo</b>		<b>2.324.513</b>							
<b>Passivo Circulante</b>									
Salários, Encargos Societários e Tributários a Pagar		12.755							
<b>Passivo Não Circulante</b>									
Outras Contas a pagar - LP		7.433							
Provisão para desmobilização de ativos - LP		30.398							
<b>Total Passivo</b>		<b>50.586</b>							
<b>Patrimônio Líquido</b>		<b>2.273.927</b>							
Em 22 de Fevereiro de 2022 foi concluída a transação de venda da empresa Salitre Fertilizantes Ltda. com o recebimento do valor de R\$ 2.332.060, pago pela empresa Eurochem Comércio de Produtos Químicos Ltda. <b>5. Caixa e Equivalentes de Caixa:</b> O saldo dessa rubrica no final do exercício está demonstrado a seguir:									

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Caixa	49	17	49	17
Bancos	87.572	140.958	102.179	141.073
Aplicações financeiras	12.801	86.052	12.801	103.111
<b>Total</b>	<b>100.392</b>	<b>227.027</b>	<b>114.999</b>	<b>244.201</b>
As aplicações financeiras da Companhia, em 2022, são da modalidade comprorressada e o rendimento médio foi de 80% da variação do CDI (75% em 2021).				

★ **continuação** **Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2022 da Yara Brasil Fertilizantes S.A. (Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado)**

**6. Contas a Receber de Clientes:**

	Controladora e Consolidado	
	2022	2021
Contas a receber de clientes - no Brasil	2.199.956	2.328.738
Contas a receber de clientes - no exterior	139.127	6.039
(-) Ajuste a valor presente	(106.768)	(76.277)
(-) Provisão para perda esperada	(162.418)	(163.512)
<b>Total do contas a receber</b>	<b>2.069.897</b>	<b>2.094.988</b>
<b>Total circulante</b>	<b>2.069.897</b>	<b>2.094.988</b>

A Companhia possui classificado no contas a receber transações de permuta com alguns parceiros de negócio, que envolve troca mútua de fertilizantes para atendimento de eventuais necessidades internas de produção. As permutas envolvem a troca por fertilizantes equivalentes, e pelo mesmo valor e quantidade firmados na transação inicial. Em 31 de dezembro 2022 a Companhia apresenta R\$ 21.257 (R\$ 56.179 em 2021) registrado no contas a receber decorrente desta operação, o qual poderá ser quitado mediante pagamento em dinheiro ou, ainda por meio da entrega de fertilizantes equivalentes pela contraparte. A composição de contas a receber de clientes por vencimento, líquida do ajuste a valor presente e desconsiderando provisão para perda esperada é a seguinte:

	Controladora e Consolidado	
	2022	2021
Valores a vencer	1.841.462	1.974.453
<b>Vencidos:</b>		
Até 30 dias	34.544	50.495
Entre 31 e 60 dias	13.499	9.224
Entre 61 e 90 dias	19.854	4.680
Entre 91 e 180 dias	87.104	11.784
Acima de 181 dias	235.852	207.864
<b>Total contas a receber</b>	<b>2.232.315</b>	<b>2.258.500</b>

A Companhia possui seguro para perda esperada, conforme divulgado na nota explicativa nº 32. Com base na análise fundamentalista de cada cliente, e para atenuar o risco com perdas nos recebimentos, a Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecendo um limite de crédito e acompanhamento permanente de seu saldo devedor. A provisão para perda esperada foi calculada com base na análise que contempla o histórico de perdas, a situação individual do cliente, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos, o patrimônio do cliente livre de ônus e a avaliação dos consultores jurídicos, e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber. Do saldo de valores a receber vencidos R\$ 41.931 (R\$ 34.275 em 2021) possuem garantias sólidas com Alienação Fiduciária de Bens. A movimentação da provisão para perda esperada está demonstrada abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	2022	2021
Saldo inicial	(163.512)	(150.749)
Créditos provisionados	(16.468)	(22.019)
Créditos recuperados no período	17.177	8.964
Créditos baixados definitivamente	385	292
<b>Saldo final</b>	<b>(162.418)</b>	<b>(163.512)</b>

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a concentração das vendas para um único cliente é inferior a 10% das vendas totais.

**7. Estoques:**

	Controladora e Consolidado	
	2022	2021
Produtos prontos	150.767	2.810
Produtos em elaboração <sup>(i)</sup>	2.422.798	2.213.076
Estoque em poder de terceiros	1.720.307	1.929.158
Embalagens	5.051	86.083
Importação em andamento	1.020.072	3.579.803
Almoxarifado	186.399	172.383
Provisão para realização de estoque	(182.215)	(381.610)
<b>Total</b>	<b>5.323.179</b>	<b>7.601.702</b>

(i) São considerados produtos em elaboração os materiais que ainda passarão pelo processo de mistura, envase e embalo. A movimentação da provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoques está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	2022	2021
Saldo Inicial	(381.610)	(68.124)
Constituição provisão	(657.805)	(592.476)
Provisão utilizada	623.142	211.932
Provisão revertida	234.058	67.058
<b>Saldo Final</b>	<b>(182.215)</b>	<b>(381.610)</b>

**8. Créditos Tributários:** O saldo dos créditos tributários está com-

	2022		2021	
	Saldo Inicial	Adições	Saldo Final	Saldo Inicial
Provisão perda ICMS a recuperar	(22.748)	(2.049)	(24.797)	(100.428)
Provisão perda PIS/COFINS a recuperar	(12.488)	1.496	(10.992)	(19.434)
	<b>(35.236)</b>	<b>(553)</b>	<b>(35.789)</b>	<b>(119.862)</b>

**9. Outras Contas a Receber:** A seguir a abertura de outras contas a receber:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Créditos de funcionários	1.492	738	1.492	738
Credores diversos <sup>(i)</sup>	55.407	161.510	55.475	161.579
Adiantamentos a fornecedores <sup>(ii)</sup>	190.589	133.734	190.589	133.734
<b>Outras contas a receber</b>	<b>247.488</b>	<b>295.982</b>	<b>247.556</b>	<b>296.051</b>
Credores diversos	31.031	30.170	31.031	30.170
<b>Não circulante</b>	<b>31.031</b>	<b>30.170</b>	<b>31.031</b>	<b>30.170</b>

**10. Imposto de Renda e Contribuição Social: 10.1 Composição dos tributos diferidos:** A Companhia reconhece créditos tributários de imposto de renda e de contribuição social sobre provisões temporariamente não dedutíveis, prejuízo fiscal de imposto de renda e base negativa de contribuição social.

O imposto de renda (IR) e contribuição social (CS) diferidos são os seguintes:

	Controladora e Consolidado	
	2022	2021
Provisão para realização de estoque	45.728	94.020
Provisão para perdas de estoque	13.892	22.588
Provisões diversas	31.572	32.534
Provisão para contingências trabalhistas, cíveis e tributárias	50.724	43.219
Provisão para remuneração variável	26.185	22.419
Provisão para impairment <sup>(i)</sup>	43.763	706.514
VA Provisão para impairment <sup>(ii)</sup>	-	(612.659)
Provisão de comissões sobre vendas	2.828	21.855
Provisão ambiental	33.729	20.112
Ajuste a valor presente	35.999	25.934
Atualização e depreciação desmobilização de ativos	41.294	22.371
Ágio/Valor Justo em combinação de negócios <sup>(iii)</sup>	6.881	(105.991)
Custo atribuído	(24.815)	(25.661)
Juros Capitalizados para Ativos <sup>(iv)</sup>	-	(111.248)
Outras diferenças temporárias	91.935	25.606
VA sobre diferenças temporárias <sup>(v)</sup>	(151.685)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<b>248.030</b>	<b>181.614</b>

(i) Realizamos movimentações no LALUR em 2021 e anos anteriores, vinculadas a Serra de Salitre, que foram realizadas em 2022 com a venda da planta. Esta situação é aplicável sobre o impairment sobre a venda, bem como a respectiva provisão ("Valuation Allowance") sobre o diferido gerado sobre este Impairment. Na mesma linha, realizamos a adição dos Juros Capitalizados e do Ajuste a Valor Justo vinculado a ativos de Salitre. (ii) Uma vez que não há perspectiva concreta de lucro tributável no curto prazo, foi constituída a provisão ("Valuation Allowance") sobre parte das diferenças temporárias que são base para o diferido contábil. **10.1 Período Estimado de Realização:** A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias, de prejuízos fiscais e base negativa serão, respectivamente, realizados na proporção da solução final dos eventos que lhes deram origem e na geração de lucros tributáveis futuros, fundamentada nos estudos técnicos realizados e aprovados pelo Conselho de Administração. A projeção da Administração para realização dos saldos dos ativos fiscais e passivos fiscais das diferenças temporárias exceto os prejuízos fiscais em 31 de dezembro de 2022 é apresentada a seguir:

posto da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
<b>Circulante</b>				
ICMS a recuperar	7.525	13.274	7.525	13.274
PIS/COFINS a recuperar	248.921	225.600	248.921	225.601
Imposto de renda e contribuição social a compensar	6	-	572	297
Outros Tributos a recuperar	4.262	3.620	4.262	3.620
<b>Total</b>	<b>260.714</b>	<b>242.494</b>	<b>261.280</b>	<b>242.792</b>
<b>Não Circulante</b>				
ICMS a recuperar	190.318	137.466	190.318	137.466
Provisão perda ICMS a recuperar	(24.797)	(22.748)	(24.797)	(22.748)
PIS/COFINS a recuperar	321.275	324.217	321.275	324.217
Provisão perda PIS/COFINS a recuperar	(10.992)	(12.488)	(10.992)	(12.488)
Imposto de renda e contribuição social a compensar <sup>(i)</sup>	334.798	198.763	334.798	198.763
Outros Tributos a recuperar	3.358	12.095	3.358	12.095
<b>Total</b>	<b>813.960</b>	<b>637.305</b>	<b>813.960</b>	<b>637.305</b>

**Créditos de PIS/COFINS a recuperar:** A Companhia acumula créditos de PIS/COFINS no curso normal de sua operação em virtude que as vendas de fertilizantes não são tributadas das referidas contribuições, mas alguns insumos utilizados na produção de fertilizantes são tributados. A Companhia credita-se de PIS/COFINS sobre estes insumos e aquisições de imobilizado, bem como apropria outros créditos permitidos pela legislação. Estes créditos serão recuperados mediante pedidos de ressarcimentos ou de compensação com outros tributos federais. Durante o exercício de 2022, foram compensados R\$ 246 milhões de créditos de PIS e COFINS com outros impostos federais. Desde agosto/2018 a Companhia possui o direito de pagamento de contribuições previdenciárias através de compensação com créditos tributários, o que motivou a Companhia a reavaliar a classificação de curto/longo prazo para melhor evidência contábil quanto a realização de seu ativo. Com o advento da promulgação da Lei 13.670/18, art. 74, fica vedada a utilização de créditos tributários cuja origem esteja atrelada a processos de fiscalização em curso ou que estejam em discussão na Esfera Administrativa Federal. **ICMS a recuperar:** A Companhia acumulava créditos de ICMS em determinados Estados decorrentes da alíquota reduzida na venda de fertilizantes em operações internas. Desde 2020 a Companhia vem buscando alternativas para a realização dos créditos de ICMS, como transferência do crédito a terceiros e uso do crédito para compra de ativo fixo. Sobre a parcela de créditos considerada não recuperável pela Companhia, foi reconhecida provisão para perda. O convênio 100/97, por muito tempo não tributou os fertilizantes nas operações internas, o que resultava em uma carga tributária de 0% nas operações internas na maioria dos Estados (com exceção da BA, onde a alíquota interna já era de 4%). Para as operações entre dois Estados diferentes, a carga tributária era reduzida para 4,90% ou 8,4%. A Companhia acumulava créditos de ICMS em determinados Estados. Assim, buscou-se alternativas para a realização dos créditos de ICMS, como transferência do crédito a terceiros e uso do crédito para compra de ativo fixo. Sobre a parcela de créditos considerada não recuperável pela Companhia, foi reconhecida provisão para perda. Em 2021, o Convênio ICMS 100/97 sofreu alterações trazidas pelo convênio 26/21, que introduziu a carga tributária nas operações internas (a depender de cada estado) e de importação. Para as operações interestaduais, trouxe redução da carga tributária, além da determinação do estorno proporcional dos novos créditos nas aquisições. Considerando esse cenário, foram realizadas projeções sobre as mudanças e verificou-se que haverá consumo de grande parte dos créditos, principalmente nos estados de MG e PR. A Companhia vem consumindo os créditos de ICMS gerados e os saldos credores gerados em períodos anteriores. Desde 2020 vem ocorrendo reduções do saldo de ICMS acumulado. Porém de janeiro até dezembro de 2022, houve um pequeno aumento no crédito de ICMS, em virtude do estoque armazenado em terceiros especialmente no Estado de São Paulo, que deverá ser consumido nos próximos trimestres. A seguir a movimentação das provisões desses impostos:

	2022		2021	
	Saldo Inicial	Adições	Saldo Final	Saldo Inicial
Provisão perda ICMS a recuperar	(22.748)	(2.049)	(24.797)	(100.428)
Provisão perda PIS/COFINS a recuperar	(12.488)	1.496	(10.992)	(19.434)
	<b>(35.236)</b>	<b>(553)</b>	<b>(35.789)</b>	<b>(119.862)</b>

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
<b>Ano</b>				
2023			339.825	(158.751)
2024			48.186	(10.692)
2025			48.186	(10.692)
2026			48.186	(10.692)
2027 <sup>(i)</sup>			48.186	(93.712)
<b>Total</b>			<b>532.569</b>	<b>(284.539)</b>

(i) 2027 e anos posteriores. Em 31 de dezembro de 2022, a Controladora possui prejuízos fiscais no valor R\$ 3.290.809 passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros para os quais não foi reconhecido crédito fiscal diferido devido ao fato de não haver no momento, segurança suficiente quanto à sua recuperação. **10.2 Reconciliação da despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social:** O imposto de renda e contribuição social registrados na demonstração do resultado foram calculados da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Lucro (Prejuízo) antes da tributação	57.878	(2.682.887)	54.103	(2.684.246)
Alíquota aplicável	34%	34%	34%	34%
	<b>(19.679)</b>	<b>912.181</b>	<b>(18.395)</b>	<b>912.644</b>

Ajustes nos valores de imposto de renda e contribuição social apresentados nos exercícios - Diferenças permanentes

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Equivalência patrimonial	(535)	(626)	1.034	-
Adições/exclusões permanentes <sup>(i)</sup>	2.655	(42.637)	1.538	(42.964)
Imposto diferido não constituído	-	-	(1.736)	(432)
Exclusão benefício fiscal do ICMS Presumido <sup>(ii)</sup>	71.401	76.479	71.401	76.479
Perda de prejuízos fiscais cisão <sup>(iii)</sup>	(209.127)	-	(209.127)	-
Crédito Diferido não ativado sobre Diferenças Temporárias <sup>(iv)</sup>	460.975	(612.659)	460.975	(612.659)
Crédito Diferido não ativado sobre Prejuízo Fiscal <sup>(v)</sup>	(239.275)	(196.525)	(239.275)	(196.525)
Imposto de Renda de anos anteriores	4.024	(671)	4.024	(671)
Ajuste Saldo Inicial Temporárias <sup>(vi)</sup>	-	337	-	337
	<b>70.439</b>	<b>135.878</b>	<b>70.439</b>	<b>136.209</b>

Imposto corrente

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Imposto diferido	66.415	136.549	66.415	136.880

(i) Em 2021, foi realizada uma adição de "thin capitalization" no valor de R\$ 108.810. Para 2022, após realização do cálculo, foi verificado um impacto zero de adição desta natureza. (ii) Conforme decisão do STJ em favor da Companhia, refere-se ao direito de excluir da base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social o crédito presumido de ICMS. (iii) Com a cisão parcial dos ativos minerais de Salitre, realizada em 1 de Janeiro de 2022 (detalhamento da transação na nota explicativa 4), foi realizada a baixa do prejuízo fiscal proporcional à parcela cindida do Patrimônio Líquido. (iv) Em 2022

houve a realização da provisão ("Valuation Allowance") sobre o diferido gerado sobre o Impairment de Salitre (R\$ 612.659), e a constituição da provisão ("Valuation Allowance") sobre a totalidade do Prejuízo Fiscal (R\$ 448.347) da Companhia. Adicionalmente, foi constituída a "Valuation Allowance" sobre as diferenças temporárias (R\$ 151.685), calculada com base nas provisões que possuem perspectiva de realização em menos de 12 meses. Tais figuras devem ser considerados para conciliar o imposto corrente e diferido no resultado. (v) Em 2021, foi realizada revisão da apuração de 2020 e foram verificadas inconsistências vinculadas a consolidação da Parte B após a incorporação de GICS, o que gerou um ajuste no saldo inicial das diferenças temporárias. **11. Investimentos:** Em 31 de Dezembro de 2022, as participações em empresas coligadas e controladas estão a seguir demonstradas:

	Coligada		Controladas	
	Orbia	Amoniasul	IFC Indústria de Fertilizantes de Cubatão	Total
<b>Controladas e Coligadas</b>				
<b>Informações sobre a empresa</b>				
Quotas de capital	12.253.474	220.000	-	64.501.979
Total do patrimônio líquido	112.716	(7.097)	-	(19.993)
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	35.924	(586)	-	(8.392)
Nº de quotas possuídas	1.715.486	220.000	-	35.469.638
Percentual de participação em 31/12/2022	14%	100%	-	54,99%
<b>Saldo em 31/12/2020</b>	-	<b>(6.512)</b>	-	<b>(5.122)</b>
Equivalência patrimonial	-	(586)	-	(1.257)
<b>Saldo em 31/12/2021</b>	-	<b>(7.098)</b>	-	<b>(6.379)</b>
Resultado Equivalência Patrimonial	3.040	-	-	(4.615)
Aumento de Capital	-	7.484	-	7.484
Dividendos	(1.567)	-	-	-
Baixa de Investimento <sup>(i)</sup>	-	(386)	-	(386)
Aquisição de Investimento	80.274	-	-	-
<b>Saldo em 31/12/2022</b>	<b>81.747</b>	-	-	<b>(10.994)</b>

(i) Em setembro de 2022 ocorreu o encerramento e liquidação societária da empresa Amoniasul Serviços Ltda. Sendo que não houve impactos significativos decorrentes dessa liquidação societária. **12. Arrendamento Mercantil:** 12.1 Direito de Uso: A movimentação do direito de uso do arrendamento mercantil está demonstrada abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	2022	2021
<b>Vida Útil</b>		
3,9 anos	70.802	62.517
1,7 anos	49.191	39.178
9 anos	17.446	16.102
8,6 anos	52.802	47.401
4 anos	65.011	62.619
<b>Total</b>	<b>255.252</b>	<b>227.816</b>
Transporte e Logística	(40.637)	(38.935)
Armazenagem	(8.615)	(3.658)
Terreno	(6.285)	(5.243)
Prédios	(18.614)	(13.280)
Outros	(18.703)	(49.099)
<b>Total depreciação acumulada</b>	<b>(92.854)</b>	<b>(110.214)</b>
<b>Total Líquido</b>	<b>162.398</b>	<b>117.602</b>

	Controladora e Consolidado	
	2022	2021
<b>Classe</b>		
Transporte e Logística	23.581	35.453
Armazenagem	35.521	-
Terreno	10.859	-
Prédios		

★ continuação		Notas Explicativas às Demonstrações		
		2022	2021	
Imobilizado		11.648	2.138.271	
Intangível		-	10.491	
<b>Ativo Disponível para Venda</b>		<b>11.648</b>	<b>2.443.792</b>	
Salários e benefícios		-	(12.755)	
Outros Passivos - não circulante		-	(7.433)	
Provisão para desmobilização de ativos - não circulante		(1.243)	(30.398)	
Passivo Disponível para Venda		(1.243)	(50.586)	
<b>Disponível para Venda</b>		<b>10.405</b>	<b>2.393.206</b>	
<b>Operações em Andamento:</b> Os valores atualmente classificados nesse grupo correspondem exclusivamente a Unidade de Catalão (GO). A transferência foi realizada em 30 de junho de 2022, em função do encerramento das operações na unidade. O valor recuperável foi determinado como inferior ao seu valor contábil e uma provisão de ajuste ao valor de realização de R\$ 16.507 foi reconhecida imediatamente antes da reclassificação para disponível para venda, conforme CPC 01 (IAS 36). <b>Operações Concluídas:</b> A transação de venda do complexo de mineração de Serra Salitre para a empresa Eurochem, foi concluída em 22 de Fevereiro de 2022, pelo valor de R\$ 2.316.436. Movimentações ocorridas após o final do exercício de 2021 até a conclusão da venda também foram registradas em disponível para venda, inclusive um complemento na provisão de ajuste ao valor de realização de R\$ 57.276, determinada pelo valor recuperável do Projeto Salitre ser inferior ao seu valor contábil, conforme CPC 01 (IAS 36). Com relação a unidade de Olinda, a operação de venda com a empresa Sendas Distribuidora, foi concluída em 20 de Abril de 2022, pelo valor de R\$ 14.882. Também em 2022, no mês de agosto, ocorreu a transferência da unidade de Rio Grande II para Disponível para Venda, no total de R\$ 6.300, referente aos imóveis da planta, entre terreno, edificações, instalações e maquinário. A operação de venda com a Fertilizantes Piratini, foi concluída no mês seguinte ao registro da transferência, pelo valor de R\$ 17.500. <b>16. Compromissos:</b> A Companhia presta a clientes garantias em operações de intervenção quando relacionadas à venda de suas mercadorias. Essas operações estão sujeitas às mesmas análises de crédito efetuadas quando da venda a prazo para seus clientes e, em 31 de dezembro de 2022, apresentam os seguintes saldos:				
		<b>Controladora e Consolidado</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Instituição				
Itaú		131.320	181.503	
Safra		190.200	98.337	
Santander		187.909	93.464	
Bradesco		21.900	118.213	
Outros		204.496	81.855	
<b>Total</b>		<b>735.825</b>	<b>573.372</b>	
As operações de intervenção (crédito rural, CRA, FIDC, CPR financeira e outros) das quais a Companhia é a garantidora tem seus vencimentos em 2023 e não se encontram registradas no balanço patrimonial por atender os critérios de baixas de ativos financeiros conforme políticas contábeis da Companhia descritas nas notas explicativas nº 2.20.1. A Companhia analisa criteriosamente cada caso antes de aprovar a liberação do crédito, inclusive vinculando as operações a garantias acessórias, tais como penhor, hipoteca e aval. A Companhia não espera perdas com essas operações, portanto, não registrou provisão. <b>17. Fornecedores:</b> Os valores de fornecedores são os seguintes:				
		<b>Controladora e Consolidado</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Fornecedores nacionais		512.138	820.645	
Fornecedores do exterior		109.510	50.065	
		<b>621.648</b>	<b>870.710</b>	
<b>18. Adiantamentos de Clientes:</b> Os adiantamentos de clientes não têm custo financeiro e estão relacionados ao pagamento de pedidos de vendas que na data do fechamento das demonstrações financeiras encontram-se pendentes de entrega.				
		<b>Controladora e Consolidado</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Adiantamento de Clientes		2.644.024	2.743.576	
		<b>2.644.024</b>	<b>2.743.576</b>	
<b>19. Instrumentos Financeiros:</b> A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de controle de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações, exceto o valor principal dos instrumentos financeiros derivativos, estão integralmente reconhecidos na contabilidade e referem-se ao caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, contas pagar e financiamentos. As operações com instrumentos financeiros derivativos têm por objetivo a proteção do resultado da empresa contra variações cambiais, sem fins especulativos. <b>19.1 Gestão do risco de capital:</b> A Companhia administra seu capital, para assegurar que possa continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio. O índice de endividamento no final do exercício é o seguinte:				
		<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>	
Divida (i)		4.920.947	10.212.041	4.930.229
Caixa e equivalentes de caixa		(100.392)	(227.027)	(114.999)
<b>Divida líquida</b>		<b>4.820.555</b>	<b>9.985.014</b>	<b>4.815.230</b>
Total do Patrimônio líquido (ii)		<b>4.253.397</b>	<b>420.130</b>	<b>4.244.401</b>
<b>Índice de endividamento líquido</b>		<b>113%</b>	<b>2377%</b>	<b>113%</b>
				<b>2404%</b>
(i) A dívida é definida com linhas de financiamento com partes relacionadas. Em 2022 houve capitalização da dívida entre partes relacionadas. (ii) No ano de 2022 a Companhia aumentou o Capital Social em R\$ 3.705.000, conforme nota explicativa nº 26. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancário e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, junto a instituições financeiras ou empresas coligadas, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros. A Companhia busca minimizar os efeitos dos riscos financeiros ao utilizar instrumentos financeiros derivativos e políticas de crédito. O uso de derivativos financeiros é regulado pelas políticas da Companhia, que fornece princípios escritos relacionados aos riscos de câmbio, de taxa de juros e de crédito, ao uso de derivativos financeiros e instrumentos financeiros não derivativos, e ao investimento da liquidez excedente. O cumprimento das políticas e dos limites de exposição é determinado pela matriz, bem como um monitoramento contínuo. A Companhia não contrata nem negocia instrumentos financeiros, inclusive instrumentos financeiros derivativos, para fins especulativos. <b>19.1.2 Riscos de taxa de câmbio:</b> O risco de variação cambial sobre os empréstimos, financiamentos e contas a receber e fornecedores em moedas estrangeiras é protegido por instrumentos financeiros derivativos, tais como contratos a termo de moedas - "non deliverable forward - NDF". Os valores nominais destes contratos não são registrados nas demonstrações financeiras. Os resultados das operações de balcão no mercado futuro de moeda, realizados e não liquidados financeiramente, em 31 de dezembro de 2022, estão registrados nas demonstrações financeiras, na rubrica "Instrumentos financeiros derivativos". Os principais grupos de contas atreladas à moeda estrangeira estão relacionados a seguir:				
		<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>	
		<b>2022</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>
Ativo circulante				
Contas a receber de clientes - no exterior		139.127	6.039	139.127
Passivo circulante e não circulante				
Fornecedores - Partes relacionadas		260.229	2.848.045	260.229
Fornecedores do exterior		109.510	50.065	109.510
Empréstimos - Partes relacionadas		4.920.947	10.212.041	4.930.229
<b>Total exposição passiva-líquida</b>		<b>5.151.559</b>	<b>13.104.112</b>	<b>5.160.841</b>
<b>Valor Exposição Passiva - US\$ mil</b>		<b>923.136</b>	<b>2.348.197</b>	<b>924.799</b>
		<b>2.348.197</b>	<b>2.349.690</b>	

Finanças Individuais e Consolidadas para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2022 da Yara Brasil Fertilizantes S.A. (Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado)				
Na data de encerramento do exercício, a Companhia possuía os seguintes contratos de derivativos vigentes:				
		<b>Controladora e Consolidado</b>		
		2022	2021	
		US\$ mil	US\$ mil	
NDF - compromisso de compra e venda		355.000	550.000	
A Companhia possui em seus estoques produtos importados que, apesar de não-monetários, podem se realizar com lucro ou perda em decorrência de variações cambiais entre a data-base e a data de venda. A parcela de exposição passiva não protegida está coberta por essas posições de estoque. A taxa média ponderada acordada nos contratos em aberto em 31 de dezembro de 2022 de NDF de compra e de NDF de venda foi de R\$ 5,3972/US\$ e 5,2658/US\$ respectivamente. Os ajustes decorrentes dos contratos de derivativos produziram os seguintes efeitos:				
		<b>Controladora e Consolidado</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Valor a receber decorrente de ganho		4.799	12.518	
Valor a pagar instrumentos financeiros derivativos		(71.314)	(44.930)	
<b>Demonstração do resultado</b>				
Perda líquida instrumento financeiro		312.395	72.002	
O valor justo dos derivativos foi calculado com base em cotações oficiais de dólar futuro, tomou-se como referência a cotação do primeiro dólar futuro antes e depois do vencimento do derivativo na data do fechamento do exercício. A partir destes dados, calculou-se a média ponderada das taxas futuras para estimar o valor justo da operação no encerramento de cada exercício. Análise de sensibilidade:				
		<b>Controladora</b>		
<b>Operação</b>	<b>Valor nocial</b>	<b>Risco</b>	<b>cenário I 10%</b>	<b>cenário II 25%</b>
	US\$ 355	Queda		
NDF	milhões	do dólar	185.229	463.071
Exposição operacional	US\$ 366	Queda		
Exposição	milhões	do dólar	190.968	477.420
Líquida	US\$ 11			
	milhões		5.739	14.349
				28.697
Os cenários foram calculados com base na cotação do dólar do dia 31 de dezembro de 2022 no valor de R\$ 5,2177/US\$ (PTAX venda). <b>19.1.3 Riscos de taxas de juros:</b> Em relação ao risco sobre variações da taxa de juros, a Companhia tem financiamentos de longo prazo substancialmente com juros prefixados, para os quais não é contratado qualquer tipo de derivativo. <b>19.1.4 Riscos de créditos:</b> A Companhia está potencialmente sujeita aos riscos de créditos relacionados com as contas a receber, que é minimizado com a pulverização da carteira, com a aplicação de políticas de créditos bem definidas, as quais são revisadas e ajustadas periodicamente, bem como com garantias fidejussórias e reais para alguns créditos concedidos a clientes desprovidos de potencial patrimonial relevante para dar segurança ao risco. Em 2022 e 2021 a Companhia contratou seguro de crédito para mitigar ainda mais estes riscos, tendo a apólice vários critérios específicos segundo os quais uma parte relevante das contas a receber está protegida com este instrumento. <b>19.1.5 Risco de liquidez:</b> É o risco que existe da Companhia não dispor de recursos suficientes para honrar seus compromissos financeiros com terceiros, em decorrência de descasamentos de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancário e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros. A Companhia conta, no caso de deficiências de liquidez, com linhas de crédito disponíveis com Bancos comerciais locais e também com empresas vinculadas do grupo dada Companhia. Os limites de créditos para estes tipos de linhas não são expressivos e tem por objetivo suprir as deficiências de liquidez ante descasamentos entre fluxos de entrada e saída. Atualmente a Companhia utiliza-se de linhas obtidas com suas partes relacionadas, que estão alinhadas com a estratégia global do Controlador e são prorrogáveis de acordo com as necessidades de caixa da Companhia. <b>20. Saldos e transações com Partes Relacionadas:</b> <b>20.1 Composição dos saldos de mútuos e empréstimos com partes relacionadas:</b>				
		<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>	
		<b>2022</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>
Ativo não circulante				
Empresas Controladas				
IFC - Indústria de Fertilizantes de Cubatão (i)		19.631	17.650	-
Amoniasul Serviços Ltda. (ii)		-	7.114	-
Empresas do grupo				
Yara Switzerland - STB		18.484	-	18.484
<b>Contas a receber partes relacionadas</b>		<b>38.115</b>	<b>24.764</b>	<b>18.484</b>
(i) O contrato de mútuo com a controlada IFC está demonstrado pelo seu valor de principal corrigido pela taxa SELIC e com vencimento indeterminado. (ii) O empréstimo da Amoniasul Serviços Ltda. foi convertido em capital, e em setembro de 2022 ocorreu o encerramento da mesma.				
		<b>Passivo circulante</b>	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
		<b>2022</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>
Empréstimos passivos:				
Yara Nederland B.V. - HAN (i)		3.646.052	8.150.932	
Yara Nederland B.V. - HAN - Juros		74.895	74.258	
<b>Empréstimos partes relacionadas</b>		<b>3.720.947</b>	<b>8.225.190</b>	
(i) No ano de 2022 R\$ 3.705.000 foi convertido em Capital Social.				
		<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>	
		<b>2022</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>
<b>Passivo não circulante</b>				
Empréstimos passivos:				
Yara Holding Netherlands B.V. - AHH		1.200.000	1.986.851	1.200.000
Mosaic Fertilizantes S/A		-	-	9.282
<b>Empréstimos partes relacionadas</b>		<b>1.200.000</b>	<b>1.986.851</b>	<b>1.209.282</b>
Os contratos de mútuos com a Yara Nederland B.V. possuem as seguintes condições: a) Contrato I - valor principal é de R\$ 1.200 milhões captado em 07 de Dezembro de 2021 está sujeito a encargos de 13% a.a com vencimento em 07 de dezembro de 2023; b) Contrato II - valor principal é de R\$ 180 milhões captado em agosto de 2019 sujeito a encargos de 15,67% e com vencimento em 15 de agosto de 2023.				
		<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>	
		<b>2022</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>
<b>Saldo em 01/01/2021</b>		<b>7.633.395</b>	<b>7.641.315</b>	
Provisão de Juros		327.811	328.226	
Varição Cambial		(335.127)	(335.127)	
Pagamento de Juros		(324.536)	(324.536)	
Amortização		(16.094.406)	(16.094.406)	
Captações		19.004.904	19.004.904	
<b>Saldo em 31/12/2021</b>		<b>10.212.041</b>	<b>10.220.372</b>	
Provisão de Juros		578.435	579.382	
Varição Cambial		(895.177)	(895.177)	
Pagamento de Juros		(459.893)	(459.893)	
Amortização		(21.193.193)	(21.193.193)	
Captações		20.383.734	20.383.734	
Conversão de dívida em Aumento de Capital		(3.705.000)	(3.705.000)	
<b>Saldo em 31/12/2022</b>		<b>4.920.947</b>	<b>4.930.229</b>	
<b>20.2 Operações comerciais:</b>				
		<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>	
		<b>2022</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>
<b>Ativo circulante</b>				
Clientes partes relacionadas:				
Yara International ASA - HIM		6.753	4.667	6.753
Yara Argentina - AAR (i)		20.422	535	20.422
Yara North America Inc - ANC		5.242	998	5.242
Yara IEC AG - IEC		1.166	-	1.166
Yara Mexico - YME		1.916	-	1.916
Outros (ii)		1.184	256	1.184
		<b>36.683</b>	<b>6.455</b>	<b>36.683</b>

Controladora e Consolidado				
2022				
2021				
<b>Passivo circulante</b>				
Fornecedor partes relacionadas:				
Yara Switzerland - STB (iii)		193.165	2.415.356	
Yara International ASA - HIM		25.085	30.523	
Yara International ASA - ATC		17.965	-	
Outros (iv)		24.014	46.137	
		<b>260.229</b>	<b>2.492.016</b>	
(i) Aumento na Yara Argentina - AAR referente ao montante de 19.958 MBRL que ficou em aberto no período de 2022. (ii) Estão classificados como "Outros" no grupo do ativo circulante operações comerciais com as seguintes Companhias que fazem parte do grupo Yara: Yara Asia AST, Yara Belgium S.A. - HAB, Yara GmbH & Co KG - HRO, Yara Colômbia - CTG e Varda AG - VAS. (iii) Em 2022 houve uma redução do saldo de partes relacionadas - STB, devido ao pagamento dos valores que estavam em aberto. (iv) Estão classificados como "Outros" no grupo do passivo circulante operações comerciais com as seguintes Companhias que fazem parte do grupo Yara: Yara Argentina AS - AAR - Yara Norge - APO, Yara GmbH & Co KG - HRO, Yara Environmental Technologies GMB - ETA, Yara Colombia AS - ACC, Yara Belgium S.A. - HAB, Yara International Assignment - HIX, Yara International ASA, Yara UK Ltd. - YPH, Yara Colombia SAS - CTG, Yara Vlaardingen B.V - HAR, Yara Sluiskil B.V - HAS, Yara AB - HYK, Yara Canada INC - TLP, Yara Suomi OU - UKI, Yara IEC AG, Yara Catalyst - HKA, Yara Iberian S.A.				
		<b>Controladora e Consolidado</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Aquisição de produtos e serviços no período:				
Yara Norge - APO		92.502	46.814	
Yara Vlaardingen B.V. - HAR		88.645	71.371	
Yara Switzerland - STB		14.726.805	17.506.148	
Yara UK Ltda. - YPH		17.088	16.070	
Yara International ASA - HIM		45.196	72.951	
Yara Belgium S.A. - HAB		11.246	3.654	
Yara Suomi OU - UKI		76.688	18.338	
Yara Colombia SAS e Cia SCA - ACC		57.335	55.369	
Yara International Assignment - HIX		2.131	1.951	
Yara Switzerland - STI		876.490	730.191	
Yara AB - HYK		67.493	-	
Outros (v)		33.938	25.439	
<b>Total</b>		<b>16.095.557</b>	<b>18.548.296</b>	
(i) Estão classificados como "Outros" operações de aquisição de produtos e serviços com as seguintes empresas grupo Yara: Yara America - ANC, Yara International ASA - ATC, Yara AB - HSU, Yara Brunsbittel GMBH - HAG, YARA IEC AG, Yara Iberian S.A. - HEM, Yara Phosphates OY - PHP, Yara Rostock - RSK, Yara Catalyst - HKA, Yara Argentina - AAR, Yara Canada Inc - TLP, Yara Sluiskil - HAS. As transações comerciais praticadas com partes relacionadas seguem políticas de preços e prazos específicos estabelecidos em contrato de associação entre as partes. <b>20.3 Remuneração de diretoria:</b> A remuneração dos diretores, durante o exercício, é a seguinte:				
		<b>Controladora e Consolidado</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Salários e benefícios		1.800	1.427	
A Companhia não possui plano de remuneração baseado em ações para seus administradores. A remuneração da Administração e dos principais executivos é determinada pelo Conselho de Administração considerando o desempenho dos indivíduos e as tendências de mercado. <b>21. Encargos Sociais e Tributários a Pagar:</b>				
		<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>	
		<b>2022</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>
<b>Circulante</b>				
Tributos a pagar (i)		142.549	46.743	142.614
Salários e encargos sociais a pagar (INSS/FGTS)		15.628	21.058	15.627
ICMS SINCOEX		-	134	-
<b>Total</b>		<b>158.177</b>	<b>67.935</b>	<b>158.241</b>
(i) Em 2022 houve a alteração da legislação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), devido ao Convenio 100/97, com isso houve o aumento do saldo deste tributo. <b>22. Provisões Diversas:</b>				
		<b>Controladora e Consolidado</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Provisões para férias e 13º salário		81.428	79.769	
Provisão para participação dos empregados e administradores no resultado		77.015	70.644	
Provisão para despesa com "demurrage" (i)		67.551	309.460	
Provisão para comissões sobre vendas		136.367	166.648	
Provisões para consultorias/auditorias		3.790	3.997	
Provisões de serviços de TI		4.327	3.257	
Provisões para contrato oneroso		128.846	-	
Provisões diversas		133.707	149.234	
<b>Total</b>		<b>633.031</b>	<b>783.009</b>	
(i) Em 2022 o saldo de demurrage diminuiu substancialmente em função da redução do número de dias nas filas de permanência dos navios em alguns portos e devido a redução nos volumes das importações. A movimentação das provisões está demonstrada abaixo:				
		<b>Controladora e Consolidado</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Saldo Inicial				
Adicionados				
Utilizados				
Saldo Final				
Provisões para férias e 13º salário		79.769	128.841	(127.182)
Provisão para participação dos empregados e administradores no resultado		70.644	81.714	(75.343)
Provisão para despesa com demurrage		309.460	413.730	(655.639)
Provisão para comissões s/vendas				



**★ continuação Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2022 da Yara Brasil Fertilizantes S.A. (Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado)**

Fertilizantes para discutir a natureza salarial da parcela paga pela empresa à título de participação nos lucros e resultados. De 2011 a 2019, os sindicatos (Sindifétil e Sinqüímica), estavam em disputa judicial para representar as unidades/escritórios da Companhia em Porto Alegre e Canoas. Nesse período, a Companhia solicitou que a Federação dos Sindicatos representasse a categoria de funcionários para que houvesse a participação do sindicato no programa de participação nos lucros (até 2020 era uma exigência legal). Em 2019, o Sinqüímica foi reestabelecido como representante sindical das unidades/escritórios da Companhia em Porto Alegre e Canoas. No final de 2020, o Sinqüímica ajuizou ação coletiva contra a Companhia alegando que o Programa de Participação nos Lucros da Companhia dos últimos 5 anos (2016 - 2020) deveria ser considerado salário por não ter sido acordado com o Sinqüímica. Essa mudança na classificação significaria o pagamento de impostos adicionais e benefícios aos funcionários pela Companhia, uma parte dos quais seria paga aos funcionários. A Companhia acredita ter bons argumentos para sustentar a validade do Programa de Participação nos Lucros pago em 2016, 2017, 2018 e 2019 quando o Programa teve a participação da Federação na época em que foi negociado. No entanto, para 2020, é considerado perda provável em relação à Companhia. Para 2016, 2017, 2018 e 2019, o valor envolvido e estimado em caso de perda é de, aproximadamente, R\$ 31.700 (aproximadamente US\$ 6.000), sendo a chance de perda classificada como possível. Para 2020 um valor de aproximadamente R\$ 8.700 (cerca de US\$ 1.640) foi provisionado, considerando a chance de perda provável. Em 2022, a Companhia teve êxito na ação coletiva ajuizada em Porto Alegre, julgada improcedente em primeira e segunda instâncias, e que atualmente aguarda julgamento de recurso do Sinqüímica perante o Tribunal Superior do Trabalho. A ação coletiva de Canoas aguarda decisão de primeira instância. A provisão foi revisada e atualmente é de R\$ 2.503 devido à correção monetária e taxa de conversão. Foram efetuados pela Companhia depósitos judiciais diretamente relacionados com as ações judiciais e exigidos para dar continuidade às discussões. Esses depósitos estão classificados no ativo não circulante. Os depósitos estão distribuídos entre os seguintes assuntos:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Trabalhista	11.120	7.791	11.206	7.877
Cíveis	1.748	1.124	1.748	1.124
Tributário	26.225	24.031	26.225	24.031
Expectativa de perda em outros recebíveis (Dep.Judicial)	(538)	(4.140)	(538)	(4.140)
<b>Total</b>	<b>38.555</b>	<b>28.806</b>	<b>38.641</b>	<b>28.892</b>

**25. Provisão para Desmobilização de Ativos:** A Companhia possui provisão para desmobilização e desativação dos ativos, sendo que estes gastos ocorrerão no futuro, quando a respectiva unidade estiver no estágio de exaustão ou desativação. A provisão é estimada com base no valor esperado de fluxos de caixa a serem desembolsados e são atualizados anualmente. A provisão é apresentada ao valor presente na data de elaboração das demonstrações financeiras, por uma taxa de desconto de aproximadamente 13,75% a.a.

	Controladora e Consolidado	
	2022	2021
Provisão para Desmobilização Cubatão	81.213	80.905
Provisão para Desmobilização Lagamar	7.383	11.751
Provisão Descomissionamento Paulínia	25.100	31.749
Provisão para Desmobilização Diversos	7.754	18.183
<b>Total</b>	<b>121.450</b>	<b>142.588</b>
Passivo Circulante	38.798	34.521
Passivo não Circulante	82.652	108.067
<b>Total</b>	<b>121.450</b>	<b>142.588</b>

**26. Patrimônio Líquido: 26.1 Capital social:** No ano de 2022 a Companhia aumentou o seu Capital Social em R\$ 3.705.000 deliberados em duas Assembleias Gerais Extraordinárias, conforme seguem: a) em 29 de abril de 2022 foi aprovado o aumento de capital da Companhia no montante de R\$ 2.605.000 mediante a emissão de 1.471.751.412 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. b) em 31 de agosto de 2022 foi aprovado o aumento de capital da Companhia no montante de R\$ 1.100.000 mediante a emissão de 621.468.926 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. **26.1.2 Reserva de capital:** Referem-se a reserva especial de ágio na incorporação da Fertilizantes S.A. em 2007 e reservas de capital sobre subvenções governamentais, antes da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 no valor de R\$ 85.899 e de R\$ 1.081, respectivamente. **26.2 Ajuste de avaliação patrimonial:** É composto de saldos de reavaliações de ativos efetuados em 1984 e 1995 nas contas de terrenos, edificações e máquinas e equipamentos, as quais foram admitidas como parte integrante do valor de custos dos respectivos bens. Parcela desta reavaliação realizada foi incorporada ao capital social. A realização contra a rubrica "Lucros acumulados" ocorre na proporção da depreciação dos ativos correspondentes, quando aplicável. No ano de 2022 foi realizado a baixa R\$ 268.809 relativo a alienação da Salitre Fertilizantes. **26.3 Reserva legal:** A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício e não deve exceder 20% do capital social. Em razão dos prejuízos acumulados, a Companhia não vem constituindo a reserva legal. **26.4 Dividendos, juros sobre capital próprio e remessa de lucros:** O estatuto prevê o pagamento de dividendos obrigatórios mínimos de 25% sobre o lucro líquido ajustado pela reserva legal, de contingências e de lucros a realizar. As ações preferenciais terão direito a dividendos 10% maiores que os atribuídos às ações ordinárias, não terão direito a voto, gozarão de prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, em caso de liquidação da Companhia e participarão, proporcionalmente, junto com as ações ordinárias, dos dividendos mínimos obrigatórios. Nos últimos anos a Companhia não realizou pagamento de juros sobre capital próprio. Devido aos prejuízos apresentados a Companhia não vem distribuindo dividendos.

**27. Receita Operacional Líquida:** A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida possui a seguinte composição:

	Controladora e Consolidado	
	2022	2021
Receita da venda de produtos	30.945.870	24.366.004
Receita de serviços prestados	781.318	753.645
Receita bruta	<b>31.727.188</b>	<b>25.119.649</b>
Impostos sobre vendas	(1.288.152)	(828.913)
Devoluções e abatimentos	(228.263)	(154.049)
Outras deduções	(430.057)	(278.691)
<b>Total</b>	<b>29.780.716</b>	<b>23.857.996</b>

**28. Custos e Despesas por Natureza:**

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Matérias-primas e materiais de produção	(26.304.664)	(20.656.506)	(26.304.664)	(20.656.506)
Fretes	(683.538)	(745.108)	(683.538)	(745.108)
Despesas com serviços contratados	(296.311)	(316.027)	(299.998)	(317.583)
Despesas com pessoal	(829.020)	(792.653)	(829.020)	(792.655)
Depreciação e amortização	(485.227)	(414.664)	(485.227)	(414.665)
Despesas com manutenção	(167.749)	(184.933)	(167.749)	(184.951)
Participação nos lucros	(66.883)	(63.957)	(66.883)	(63.957)
Despesas comerciais	(366.016)	(268.137)	(366.016)	(268.137)
Arrendamentos operacionais	(80.492)	(71.531)	(80.492)	(71.531)
Despesas com impostos	(41.752)	(47.907)	(42.723)	(47.946)
Outras despesas	(54.739)	(356.259)	(54.737)	(356.255)
<b>Total</b>	<b>(29.376.391)</b>	<b>(23.917.683)</b>	<b>(29.381.047)</b>	<b>(23.919.294)</b>
Custo das vendas e serviços	(28.291.959)	(23.021.534)	(28.291.959)	(23.021.695)
Despesas com vendas	(376.395)	(273.376)	(376.395)	(273.376)
Despesas administrativas	(708.036)	(622.773)	(712.693)	(624.223)
<b>Total</b>	<b>(29.376.391)</b>	<b>(23.917.683)</b>	<b>(29.381.047)</b>	<b>(23.919.294)</b>

**29. Outras Receitas e Despesas Operacionais:**

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
<b>Outras receitas operacionais</b>				
Venda de bens patrimoniais (i)	2.364.995	49.650	2.364.995	49.650
Reversão de provisão para contingências	20.702	7.294	20.702	7.294
Outras receitas operacionais (ii)	92.151	19.099	92.100	19.047
Reversão provisão para perdas diversas	1.557	984	1.557	984
<b>Total</b>	<b>2.479.405</b>	<b>77.027</b>	<b>2.479.354</b>	<b>76.975</b>
<b>Outras despesas operacionais</b>				
Custo na baixa de bens (i)	(2.392.547)	(27.905)	(2.392.547)	(27.905)
Provisão para realização de crédito tributário de ICMS	(4.446)	61.553	(4.446)	61.553
Provisão para perdas diversas (iii)	(134.995)	(2.193.217)	(134.995)	(2.193.217)
Provisão para contingências	(36.515)	(38.827)	(36.515)	(38.827)
Outras despesas operacionais	(9.580)	(1.665)	(9.581)	(1.668)
<b>Total</b>	<b>(2.578.083)</b>	<b>(2.200.061)</b>	<b>(2.578.084)</b>	<b>(2.200.064)</b>
<b>Total das receitas (despesas) operacionais líquidas</b>	<b>(98.678)</b>	<b>(2.123.034)</b>	<b>(98.730)</b>	<b>(2.123.089)</b>

(i) Em 22 de Fevereiro de 2022 foi concluída a transação de venda da empresa Salitre Fertilizantes Ltda. com o recebimento do valor de R\$ 2.332.060, o custo relativo a esta transação foi de R\$ 2.320.185. (ii) Em 2022 houve recebimento de indenização decorrente de reavaliação de questões ambientais de operações de venda da Vale Cubatão. (iii) Em 2021, o valor recuperável dos ativos da planta de Salitre foi determinado como inferior ao seu valor contábil e uma provisão de ajuste ao valor de realização de R\$ 1,8 bilhões foi reconhecida.

**30. Resultado Financeiro:** O resultado financeiro é composto de receitas e despesas financeiras, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
<b>Receitas financeiras</b>				
Aplicações financeiras	16.688	4.045	17.811	4.505
Juros recebidos	16.579	12.122	16.579	12.122
Variações monetárias ativas (i)	33.001	1.155	33.001	1.156
Juros embutidos no preço das vendas a prazo	387.470	237.642	387.470	237.642
Outras receitas financeiras	2.866	25.769	2.866	25.769
<b>Total Receitas financeiras</b>	<b>456.604</b>	<b>280.733</b>	<b>457.727</b>	<b>281.194</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Perda líquida instrumento financeiro (ii)	(312.395)	(72.002)	(312.395)	(72.002)
Juros sobre a dívida	(578.437)	(327.810)	(582.501)	(328.986)
Variações monetárias passivas	-	(205)	-	(205)
Descontos financeiros	(115.450)	(44.561)	(115.450)	(44.561)
Outras despesas financeiras (iii)	(64.617)	(126.075)	(65.356)	(126.895)
Juros Capitalizados	1.289	58.969	1.288	58.968
<b>Total Despesas financeiras</b>	<b>(1.069.610)</b>	<b>(511.684)</b>	<b>(1.074.414)</b>	<b>(513.681)</b>
<b>Variação cambial líquida</b>				
Variações cambiais ativas	2.703.322	1.243.401	2.703.322	1.243.401
Variações cambiais passivas	(2.334.711)	(1.509.346)	(2.334.711)	(1.509.346)
<b>Total Variação cambial líquida</b>	<b>368.611</b>	<b>(265.945)</b>	<b>368.611</b>	<b>(265.945)</b>

(i) Em 2022 houve crédito tributário decorrente do saldo negativo de Imposto de Renda e Contribuição Social, referente a 2021. O valor é atualizado mensalmente até a utilização do crédito. (ii) Em 2022 houve um aumento no juros passivos sobre operações de hedge, devido ao aumento nas contratações e liquidações dessas operações. O aumento no volume de contratação é decorrente pelo aumento do preço de fertilizante. (iii) Em 2021 houve redução da dívida decorrente de pagamento e capitalização que ocasionou uma redução no valor das despesas financeiras. **31. Benefícios a Empregados:** A Companhia contribui para Fundo de Pensão de Previdência Privada para seus funcionários, com base em plano contratual de contribuição definida. Uma vez que estas contribuições são pagas, a Companhia não tem outras obrigações com os participantes do plano. O número de participantes é de 2.317 (2.677 em 2021). A Companhia, no ano de 2022 efetuou contribuições no montante de R\$ 12.478 distribuídas entre os planos PGBL e VGBL (R\$13.715 no ano 2021). **32. Seguros:** A Companhia transfere através da contratação de seguros os riscos que, na eventualidade de ocorrência de sinistros, possam acarretar prejuízos que impactem significativamente o patrimônio da Companhia, bem como os riscos sujeitos a seguro obrigatório, seja por disposições legais ou contratuais. O valor da cobertura contratado é avaliado pela Administração da Companhia apoiado pelos consultores de seguro e estão compatíveis com seu porte e operações. As coberturas em 31 de dezembro de 2022 são:

	Controladora e Consolidado	
	2022	2021
Responsabilidade civil	317.695	334.132
Responsabilidade civil de Administradores	90.000	90.000
Riscos de crédito (i)	914.000	500.000
Riscos de engenharia (ii)	92.070	3.188.499
Riscos operacionais	2.513.171	2.189.750
Veículos	4.483	5.264

(i) Devido ao aumento dos fertilizantes em 2022, houve aumento dos limites de crédito dos maiores clientes. (ii) Em 2022 houve a venda de Salitre e conclusão do projeto RIG. Em ambas as unidades não temos mais apólice de risco de engenharia. A Companhia mantém também cobertura de seguro sobre o transporte internacional, estando esta valorada por um percentual sobre o custo do produto transportado. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes. **33. Transações que Não Afetaram o Caixa:** Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, a Companhia realizou as seguintes atividades operacionais, de investimento e financiamento não envolvendo caixa; portanto, essas não estão refletidas nas demonstrações dos fluxos de caixa:

	2022	2021
Custo dos empréstimos capitalizados ao intangível e imobilizado	1.289	58.969
Fornecedores de intangível e imobilizado a pagar	112.103	71.528
Ativos mantidos para venda (i)	11.648	2.443.792
Dívida convertida em aumento de capital	3.705.000	-
Dívida controlada Amoniasul convertida em aumento de capital	7.484	-
Passivos mantidos para venda	(1.243)	(50.586)
Arrendamento mercantil direito de uso e obrigações de arrendamento	116.241	86.258
<b>Total</b>	<b>3.952.522</b>	<b>2.609.960</b>

(i) Concluída operação da venda de Salitre

**DIRETORIA**

<b>Marcelo Francisco Altieri Bequo</b> Diretor presidente	<b>Gianni Canneti</b> Diretor vice-presidente	<b>Maicon Luiz Cossa</b> Diretor vice-presidente	<b>Marcelo Pinto</b> Diretor vice-presidente	<b>Adriana del Carmen Nunez Aranguren</b> Diretor financeiro	<b>Flávia Lisboa Porto</b> Diretora
--	--	---	---	---	--

**CONTADOR**

**André Luis Lara Paravela - CRC SP-289180/O6**

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Aos Acionistas e Administradores da **Yara Brasil Fertilizantes S.A.** **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Yara Brasil Fertilizantes S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Yara Brasil Fertilizantes S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Ênfase:** Conforme divulgado nas notas explicativas nº 1 e nº 20 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, chamamos a atenção para o fato de a Companhia realizar transações com partes relacionadas em montantes significativos e em condições específicas definidas entre as partes, incluindo o suporte financeiro para a manutenção de suas operações, por apresentar capital circulante líquido negativo no montante de R\$271.380 mil em 31 de dezembro de 2022 (R\$2.661.181 mil em 2021) devido a saldo de contas a pagar com acionista controlador

no montante de R\$3.720.947 mil (R\$8.225.190 mil em 2021). Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor:** A Diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito. **Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria. • Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas

controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Porto Alegre, 3 de abril de 2023  
**DELOITTE TOUCHE TOHMATSU**  
**Audítores Independentes Ltda.**  
 CRC nº 2 SP 011609/0-8 "F" RS  
**Otávio Ramos Pereira**  
 Contador  
 CRC nº 1 RS 057770/O-2



# PUBLICIDADE LEGAL



## Pinheiro Machado Participações S.A.

CNPJ/MF nº 07.560.307/0001-96

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO: Senhores Acionistas: De acordo com as disposições legais e estatutárias apresentamos a V.Sas., as Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios findos em 31/12/2022 e 31/12/2021.

### DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

BALANÇO PATRIMONIAL				DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO					DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA				
ATIVO	Nota	2022	2021	Nota	Capital social	Reservas de lucros Legal	Retenção	Prejuízo acumulado (94)	Patrimônio líquido		Nota	2022	2021
<b>Circulante</b>													
Caixa e equivalentes de caixa	6(b)	37	39		251				157			32.174	(597)
<b>Não circulante</b>													
Investimentos	7(b)	40.708	23.690					(597)	(597)				
<b>Total do ativo</b>		<b>40.745</b>	<b>23.729</b>					(597)	(597)				
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>													
<b>Patrimônio líquido</b>	8												
Capital social		31.648	24.420		24.169				24.169				
Reserva de lucros		9.097			24.169			(691)	23.729				
Prejuízo acumulado			(691)		24.420			(691)	23.729				
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>40.745</b>	<b>23.729</b>										
<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO</b>													
<b>Despesas operacionais</b>	Nota	2022	2021										
Gerais e administrativas		(2)											
<b>Prejuízo operacional antes das participações societárias</b>		<b>(2)</b>											
<b>Resultado de participações societárias</b>													
Equivalência patrimonial	7(d)	32.176	(597)										
<b>Lucro líquido (prejuízo) do exercício</b>		<b>32.174</b>	<b>(597)</b>										

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**1. Informações gerais**  
A Pinheiro Machado Participações S.A. tem como atividade preponderante a participação em outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras. É uma sociedade anônima com sede na cidade de Pinheiro Machado e Estado de Rio Grande do Sul, Brasil. A Companhia é controlada diretamente pela Votorantim Cimentos S.A. ("VCSA"), e a controladora final é a Votorantim S.A. ("VSA"), uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade e Estado de São Paulo, Brasil, que constitui a holding das empresas Votorantim e é integralmente controlada pela família Ermírio de Moraes.

**2. Aprovação das demonstrações financeiras**  
As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 06 de abril de 2023.

**3. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras**  
**3.1. Base de preparação:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP"). As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e nos Pronunciamentos, nas Orientações e nas Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC"). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e apenas essas informações, foram evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da administração da Companhia. A preparação das demonstrações financeiras considerou o custo histórico como base de valor, exceto para determinados ativos e passivos financeiros, inclusive instrumentos derivativos, tem seu custo ajustado para refletir a mensuração ao valor justo. As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras foram aplicadas de maneira consistente com o exercício anterior, exceto se indicado de outra maneira. As políticas contábeis das controladas, coligadas e joint ventures são ajustadas, se necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia. As políticas contábeis significativas e relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras foram incluídas nas respectivas notas explicativas, com um resumo da base de reconhecimento e mensuração utilizada pela Companhia. Durante os exercícios de 2022 e 2021 não ocorreram transações classificadas como outros resultados abrangentes. Por esta razão, não apresentamos a demonstração resultado abrangente. As políticas contábeis aplicadas às demonstrações financeiras são consistentes com as adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras dos exercícios anteriores. As políticas contábeis das coligadas são ajustadas para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

**3.2. Novas normas e interpretações contábeis: 3.2.1. Normas e interpretações contábeis adotadas:** Uma série de novas normas, interpretações e alterações às normas contábeis vigentes a partir de 1º de janeiro de 2022 foram adotadas e não tiveram impactos relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia. **3.2.2. Normas e interpretações contábeis ainda não adotadas: (a) Alteração no CPC 32 / IAS 12 "Tributos sobre o lucro" (aplicável para períodos iniciados em 1º de janeiro de 2023):** A mudança requer o reconhecimento de impostos diferidos sobre as transações que dão origem ao reconhecimento inicial de um ativo ou passivo, resultando em valores iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis, como contratos de arrendamento ou obrigação de descomissionamento de ativos. A Companhia realizou uma análise sobre essas alterações e não identificou ajustes a serem realizados. **(b) Outras alterações:** Outras normas, interpretações e alterações às normas contábeis foram publicadas, porém, ainda não são mandatórias para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022 e não foram adotadas antecipadamente. A Companhia entende que a adoção dessas normas, interpretações e alterações não gerará impacto material na preparação das demonstrações financeiras no exercício corrente e períodos futuros. **3.3. Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras:** A moeda funcional e de apresentação da Companhia é o Real ("R\$" ou "Reais").

**4. Gestão de riscos**  
**4.1. Fatores de risco financeiro:** A Companhia não identifica riscos financeiros inerentes ao negócio no tocante os riscos de mercado (moeda e taxas de juros), riscos de crédito e riscos de liquidez. As operações da Companhia são realizadas preponderantemente com partes relacionadas, considerando as condições de mercado, e a Companhia atualmente não apresenta saldos relevantes a pagar a terceiros.

**5. Caixa e equivalentes de caixa**  
**(a) Práticas contábeis:** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. **(b) Composição:**

	2022	2021
Caixa e bancos	37	39

O caixa e os equivalentes de caixa em moeda nacional compreendem disponibilidades em contas correntes bancárias e títulos públicos (operações overnight) ou de instituições financeiras, indexados à taxa de depósito interbancário. Os equivalentes de caixa em moeda estrangeira são compostos, principalmente, por instrumentos financeiros de renda fixa em moeda local.

**6. Investimentos**  
**(a) Práticas contábeis:** Os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em coligadas. As coligadas são aquelas entidades nas quais a Companhia, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, sobre as políticas financeiras e operacionais. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir.

**(b) Composição:**

	2022	2021
Equivalência patrimonial	32.176	(597)
Dividendos deliberados (i)	(22.386)	
Aumento de capital - Votorantim Cimentos Machadinho Energia Ltda.	7.228	24.168
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>40.708</b>	<b>23.690</b>

**(i)** Em 30 de novembro de 2022, a controlada Votorantim Cimentos Machadinho Energia Ltda. Distribuiu dividendos intermediários no montante de R\$ 22.386.

**7. Patrimônio líquido**  
**(a) Práticas contábeis: (i) Capital social:** É representado por ações ordinárias e preferenciais que são classificadas no patrimônio líquido. **(ii) Reserva legal e de retenção de lucros:** A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social. Ela poderá ser utilizada somente para compensar prejuízo e aumentar o capital. Quando a Companhia apresentar prejuízo no exercício, não haverá constituição de reserva legal. A reserva de retenção de lucros refere-se à

**(c) Informações sobre as empresas investidas:** Apresentamos a seguir, um resumo das informações financeiras das controladas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

**(i) Contas patrimoniais:**

	Patrimônio líquido	Lucro líquido do exercício	Percentual de participação votante e total (%)	Resultado de equivalência patrimonial	Saldo
	2022	2021		2022	2021
<b>Investimentos avaliados por equivalência patrimonial</b>					
Controladas					
Votorantim Cimentos Machadinho Energia Ltda.	40.708	32.176	100,00	32.176 (597)	40.708 23.690
<b>(ii) Contas de resultado:</b>					
<b>Investimentos avaliados por equivalência patrimonial</b>					
Controladas					
Votorantim Cimentos Machadinho Energia Ltda.	100,00	20.780	22.066	2.138	40.708 2021
<b>Investimentos avaliados por equivalência patrimonial</b>					
Controladas					
Votorantim Cimentos Machadinho Energia Ltda.	100,00	1.126	23.867	1.303	23.690 2022

**(ii) Contas de resultado:**

	Receita líquida de contratos com clientes	Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	Lucro bruto	Despesas operacionais	Receitas financeiras	Imposto de renda e contribuição social	Lucro Líquido
	2022	2021					2022
<b>Investimentos avaliados por equivalência patrimonial</b>							
Controladas							
Votorantim Cimentos Machadinho Energia Ltda.	43.186	(8.684)	34.502	(1.974)	1.524	(1.876)	32.176 2021
<b>Investimentos avaliados por equivalência patrimonial</b>							
Controladas							
Votorantim Cimentos Machadinho Energia Ltda.		(301)	(301)	(302)	8	(2)	(597) 2022

retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido no plano de investimentos da Companhia. **(b) Capital social:** Em 14 de dezembro de 2022, as acionistas Votorantim Cimentos S.A. e Auren Energia S.A. aumentaram o capital social da Companhia no montante de R\$ 7.228. Em 31 de dezembro de 2022, o capital social totalmente subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 31.648 dividido em 44.508.794 ações, sendo 22.254.397 ações ordinárias e 22.254.397 ações preferenciais. **(c) Dividendos:** Em 30 de novembro de 2022, a Companhia distribuiu dividendos intermediários no montante de R\$ 22.386.333,58 aos acionistas, o pagamento foi efetuado em 14 de dezembro de 2022.

#### DIRETORIA

Osvaldo Ayres Filho - Diretor Presidente  
Hugo Sogayar Armelin - Diretor  
Bianca Nasser Patrocínio - Diretora

#### CONTADORA

Celia Midori Narita - CRC PR 051.809/O-8

Jornal do Comércio  
O Jornal de economia e negócios do RS

## PUBLICIDADE LEGAL TEM DATA CERTA PARA SER PUBLICADA!

O JC possui um portal específico que oferece praticidade e segurança para as publicações legais. Todas as publicações são certificadas digitalmente, respeitando integralmente as regras e normas estabelecidas por lei. Entre em contato para fazer um orçamento e conhecer melhor nosso produto.

✉ [agencias@jornaldocomercio.com.br](mailto:agencias@jornaldocomercio.com.br)  
✉ [comercial@jornaldocomercio.com.br](mailto:comercial@jornaldocomercio.com.br)  
☎ (51) 3213-1333 / 3213-1338  
☎ (51) 9 9649-0062

Escaneie o QR Code e entre no site especial de publicidade legal do JC



# PUBLICIDADE LEGAL

**ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA  
REFINARIA DE PETRÓLEO RIOGRANDENSE S.A.**  
CNPJ/MF n.º 94.845.674/0001-30 / NIRE n.º 43-3-0002837

Aos 27 dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e três, às 10h, realizou-se através da plataforma TEAMS, a Reunião do Conselho de Administração da REFINARIA DE PETRÓLEO RIOGRANDENSE S/A (RPR), sob o comando do Presidente do Conselho de Administração, Sr. ARLINDO MOREIRA FILHO, e com a presença dos Conselheiros Srs. WILLIAM FRANÇA DA SILVA, ALEXANDRE JERUSSALMY e JULIO CESAR NOGUEIRA. Presentes também, o Diretor Superintendente, Sr. FELIPE JORGE e o Diretor, Sr. SERGIO SATT JUNIOR. Ordem do dia: deliberar sobre a indicação de substituto para o Conselheiro FLAVIO MACHADO JACOBIUNAS, brasileiro, viúvo, engenheiro, nascido em 06 de setembro de 1963 na cidade de Uruguaiana/RS, portador da carteira de identidade nº 8020980838-SSP/RS e inscrito no CPF sob o nº 401.087.320/53, residente e domiciliado na cidade de Porto Alegre/RS. Iniciada a reunião, designado para Secretário o Sr. Sergio Satt Junior, passou-se à deliberação da matéria: **ITEM 1 – SUBSTITUIÇÃO DO CONSELHEIRO** – O Sr. Presidente informou que o Conselho recebeu a Carta de Renúncia ao exercício do cargo de Conselheiro da Companhia, apresentada pela Sr. FLAVIO MACHADO JACOBIUNAS, já qualificado. **DELIBERAÇÃO:** Os Conselheiros aprovaram e homologaram a Carta de Renúncia e externaram votos de agradecimento pela dedicação e competências verificadas no exercício da função ao Sr. FLAVIO MACHADO JACOBIUNAS ao longo do período em que exerceu o cargo. Em razão da vacância do cargo de Conselheiro, consoante o parágrafo primeiro do artigo 8.º do Estatuto Social da Companhia, os Conselheiros remanescentes, por unanimidade, nomearam o Sr. MARCELO PEREIRA MALTA DE ARAÚJO, brasileiro, casado, engenheiro, nascido em 06 de agosto de 1961, na cidade de Rio de Janeiro/RJ, portador da Cédula de identidade RG nº 04.176.539-7 DETRAN/RJ e inscrito no CPF/ME sob o nº 789.050.797-68, residente e domiciliado à Rua Dos Ipês, 23, Cidade Jardim, CEP 05674-040 em São Paulo/SP, para a substituição do cargo do Conselheiro renunciante. O mandato do Conselheiro substituto, ora nomeado, se iniciará na data de 01º de fevereiro de 2023 e vigorará pelo prazo restante do mandato dos Conselheiros remanescentes. O Conselheiro substituto acima nomeado e qualificado declara, sob as penas da lei, que não está impedido de exercer a administração da sociedade por lei especial, tampouco em virtude de condenação por crime cuja pena vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos, empregos ou funções públicas, ou por crime de prevaricação, de falência fraudulenta, de peita ou suborno, de concussão, de peculato, contra a propriedade, contra a fé pública, contra a economia popular, contra o Sistema Financeiro Nacional, contra normas de defesa da concorrência ou contra as relações de consumo. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada, da qual se lavrou esta ata, que, depois de lida e aprovada, vai assinada pelos Conselheiros presentes, e, por mim, que secretariei a reunião, Sergio Satt Junior. Certifica-se, para fins de registro digital na JUCISRS, que a presente confere com a Ata original assinada e arquivada em livro próprio da Companhia. Certifico registro sob o nº 8836092 em 31/03/2023 da Empresa REFINARIA DE PETRÓLEO RIOGRANDENSE S.A., CNPJ 94845674000130 e protocolo 230580491 - 02/03/2023. Autenticação: E4AFF53B2E34706FA69699E0EB73C252A4F4F185. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral. Para validar este documento, acesse <http://jucisrs.rs.gov.br/validacao> e informe nº do protocolo 23/058.049-1 e o código de segurança OP1Z. Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 31/03/2023 por José Tadeu Jacoby Secretário-Geral.

**BAIXE O  
APP JC**

DISPONÍVEL NO **Google play**      DISPONÍVEL NA **App Store**

**ÚLTIMAS NOTÍCIAS E VERSÃO PARA FOLHEAR!**

# PUBLICIDADE LEGAL

## REFINARIA DE PETRÓLEO RIOGRANDENSE S.A., COMPANHIA FECHADA

CNPJ no 94.845.674/0001-30 / NIRE no 43300002837

**ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**, aos dois dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e três, às 10 h, realizou-se através da plataforma **TEAMS**, a Reunião do Conselho de Administração da **REFINARIA DE PETRÓLEO RIOGRANDENSE S/A (RPR)**, sob o comando do Presidente do Conselho de Administração, Sr. **ARLINDO MOREIRA FILHO**, e com a presença dos Conselheiros Srs. **FLAVIO MACHADO JACOBIUNAS**, **WILLIAM FRANÇA DA SILVA** e **ALEXANDRE JERUSSALMY**. Presentes também, o Diretor Superintendente, Sr. **FELIPE JORGE** e o Diretor, Sr. **SERGIO SATT JUNIOR**. Ordem do dia: deliberar sobre a indicação de substituto para a Conselheira **MARISTELA AKEMI UTUMI SEILER**, brasileira, casada em comunhão parcial de bens, administradora de empresas, nascida em 08 de novembro de 1977, na cidade e estado de São Paulo, portadora da carteira de identidade nº. 26499013 SSP/SP e inscrita no CPF/ME sob o nº 293.065.228-43, residente e domiciliada na cidade de São Paulo/SP. Iniciada a reunião, designado para Secretário o Sr. Sergio Satt Junior, passou-se à deliberação da matéria: **ITEM 1 – SUBSTITUIÇÃO DA CONSELHEIRA** – O Sr. Presidente informou que o Conselho recebeu a Carta de Renúncia ao exercício do cargo de Conselheira da Companhia, apresentada pela Sra. **MARISTELA AKEMI UTUMI SEILER**, já qualificada. **DELIBERAÇÃO:** Os Conselheiros aprovaram e homologaram a Carta de Renúncia e externaram votos de agradecimento pela dedicação e competências verificadas no exercício da função à Sra. **MARISTELA AKEMI UTUMI SEILER** ao longo do período em que exerceu o cargo. Em razão da vacância do cargo de Conselheiro, consoante o parágrafo primeiro do artigo 8.º do Estatuto Social da Companhia, os Conselheiros remanescentes, por unanimidade, nomearam o Sr. **JULIO CESAR NOGUEIRA**, brasileiro, casado em comunhão parcial de bens, engenheiro, nascido em 29 de outubro de 1969, na cidade de Itapetininga/SP, portador da carteira de identidade nº. 18240564-3 e inscrito no CPF sob o nº 110.501.188-71, residente e domiciliado à rua Dr. Augusto de Miranda, 907, ap.104, Vila Pompéia, CEP 05026-000, em São Paulo/SP, para a substituição do cargo da Conselheira renunciante. O mandato do Conselheiro substituto, ora nomeado, se iniciará na data de hoje e vigorará pelo prazo restante do mandato dos Conselheiros remanescentes. O Conselheiro substituto acima nomeado e qualificado declara, sob as penas da lei, que não está impedido de exercer a administração da sociedade por lei especial, tampouco em virtude de condenação por crime cuja pena vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos, empregos ou funções públicas, ou por crime de prevaricação, de falsificação fraudulenta, de peita ou suborno, de concussão, de peculato, contra a propriedade, contra a fé pública, contra a economia popular, contra o Sistema Financeiro Nacional, contra normas de defesa da concorrência ou contra as relações de consumo. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada, da qual se lavrou esta ata, que, depois de lida e aprovada, vai assinada pelos Conselheiros presentes, e, por mim, que secretariei a reunião, Sergio Satt Junior. Certifico registro sob o nº 8754806 em 23/02/2023 da Empresa **REFINARIA DE PETRÓLEO RIOGRANDENSE S.A.**, CNPJ 94845674000130 e protocolo 230194273 - 20/01/2023. Autenticação: 75CEC196BA473C10DAE9B2606D294EA0C1D08B13. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral. Para validar este documento, acesse <http://jucisrs.rs.gov.br/validacao> e informe nº do protocolo 23/019.427-3 e o código de segurança wk7N Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 24/02/2023 por José Tadeu Jacoby Secretário-Geral.

## PUBLICIDADE LEGAL TEM DATA CERTA PARA SER PUBLICADA!

O JC possui um portal específico que oferece praticidade e segurança para as publicações legais. Todas as publicações são certificadas digitalmente, respeitando integralmente as regras e normas estabelecidas por lei. Entre em contato para fazer um orçamento e conhecer melhor nosso produto.

-  [agencias@jornaldocomercio.com.br](mailto:agencias@jornaldocomercio.com.br)
-  [comercial@jornaldocomercio.com.br](mailto:comercial@jornaldocomercio.com.br)
-  (51) 3213-1333 / 3213-1338
-  (51) 9 9649-0062

**Jornal do Comércio**  
O Jornal de economia e negócios do RS



\*Escaneie o QR Code para ter acesso ao portal de publicidade legal do JC

